



IMPRENSA NACIONAL
DA
PROVÍNCIA DE ANGOLA

CATÁLO-
GO-MOS-
TRUÁRIO

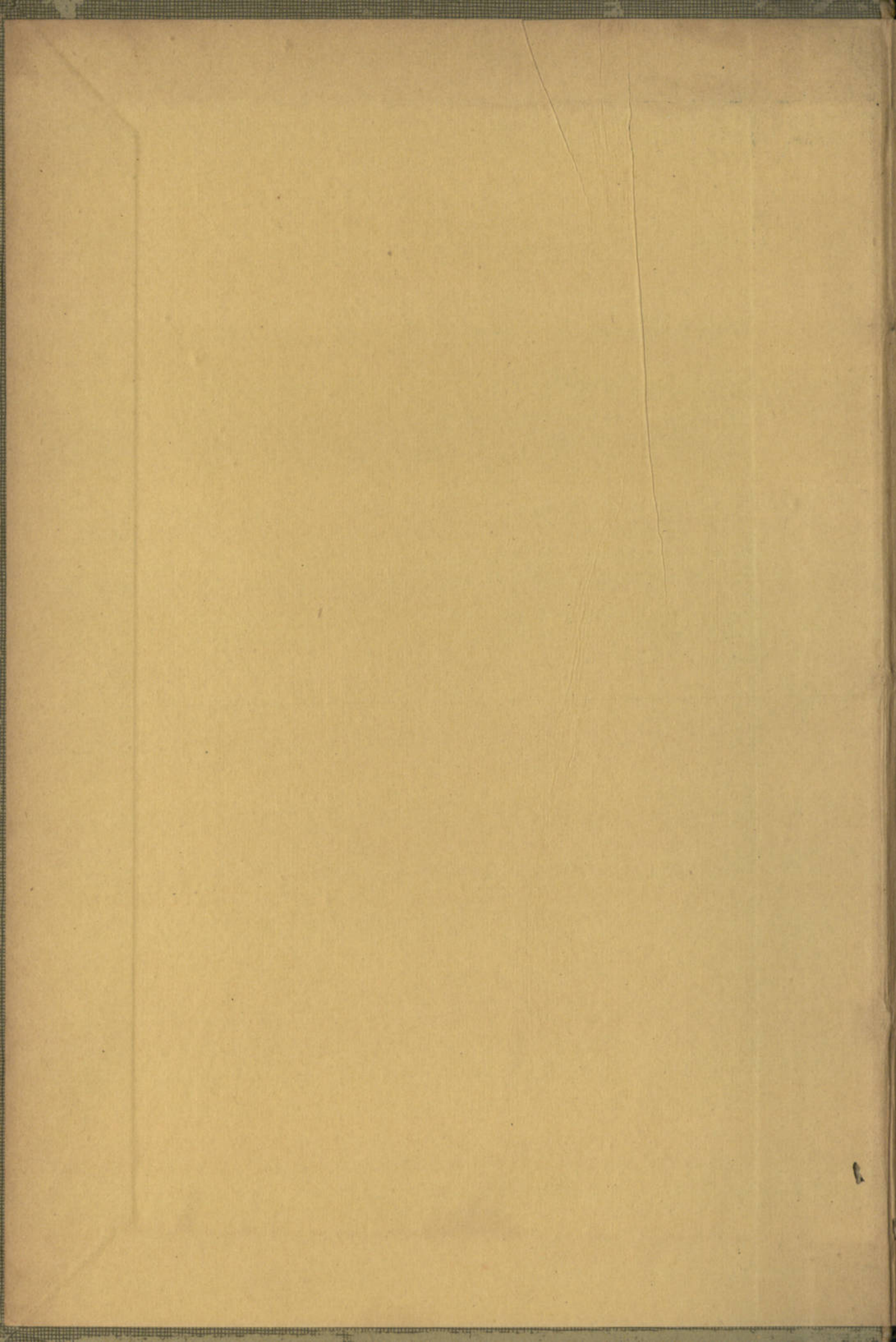
DE

TIPOS



LOANDA--1915





PA
H.056

S.A.
1056

DEP. LEG.



CATÁLOGO-MOS- TRUÁRIO DE TIPOS



#118002

DA

IMPRESA NACIONAL DA
: PROVÍNCIA DE ANGOLA :



* LOANDA * * * * 1916 *



118

4

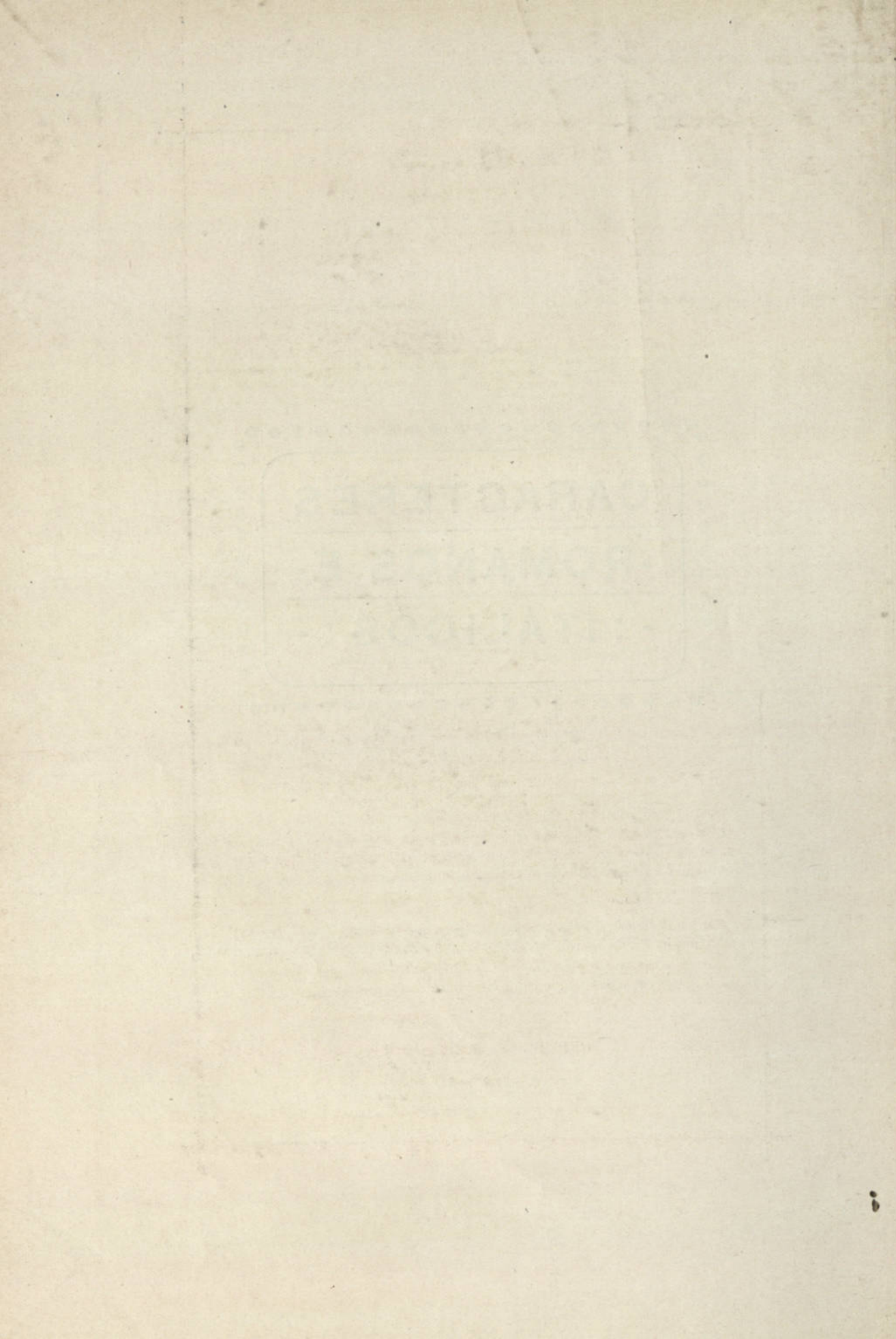
1

1880

CARACTERES

-ROMAÑOS E-

- : ITÁLICOS : -



CARACTERES ROMANOS E ITALICOS

CORPO 6, N.º 3

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêrço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar à verdade provada sôbre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

Está quasi geralmente estabelecido e accêite que foi João Gensfleisch, ou Gutenberg, oriundo duma família de Mogúncia, quem concebeu a

idea de um processo mecânico e regular que multiplicasse ao infinito as cópias de qualquer obra, substituindo o trabalho longo, dispendioso e muitas vezes incorrecto dos copistas.

Os habitantes de Harlem affirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia apresentando-se nessas cidades como sendo ôle o inventor.

Os habitantes de Strasburgo também affirmam que João Mentelin, seu concidadão, foi o primeiro a conceber a idea da imprensa; que admitiu Gutenberg nas suas investigações, e que este lhe aproveitou os trabalhos, dirigindo-se a Mogúncia onde o precedeu na execução do projecto; justificando a affirmação apresentam os titulos de nobreza que o imperador da Alemanha, Frederico III, enviou a Mentelin.

31-1-1891

REPÚBLICA PORTUGUESA

5-10-1910

Verjaletes — Cx. 253 — Cav. 14

IMPRESSA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CORPO 8, N.º 5

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêrço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar à verdade provada sôbre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

Está quasi geralmente estabelecido e accêite que foi João Gensfleisch ou Guttenberg, oriundo duma família de Mogúncia, quem concebeu a idea de um processo mecânico e regular que multiplicasse ao infinito as cópias de qualquer obra, substituindo o trabalho longo, dispendioso e muitas vezes incorrecto dos copistas.

Os habitantes de Harlem affirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo ôle o inventor.

31-1-1891

REPÚBLICA PORTUGUESA

5-10-1910

Verjaletes — Cx. 254 e 255 — Cav. 14

IMPRESSA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CARACTERES ROMANOS E ITÁLICOS

Corpo 10, N.º 4

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar à verdade provada sôbre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin, seu concidadão, foi o primeiro a conceber a idea da imprensa; que admitiu Gutenberg nas suas investigações, e que este

5-10-1910 REPÚBLICA PORTUGUESA 31-1-1891

Versaletes — Cx. 256 e 257 — Cav. 14

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

Corpo 12, N.º 3

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se po-

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin, seu concidadão, foi o primeiro a conceber a idea da imprensa; que admitiu Gutenberg nas suas investigações

5-10-1910 REPÚBLICA PORTUGUESA 31-1-1891

Versaletes — Cx. 258 — Cav. 14

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CARACTERES ROMANOS E ITALICOS

CORPO 16, N.º 3

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêrço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da des-

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin, seu concidadao, foi o primeiro a conceber a idea da

REPÚBLICA PORTUGUESA

1915 — 1916

CORPO 20, N.º 2 — Cx. 84 — Cav. 7

Está quási geralmente estabelecido e aceite que foi João Gensfleisch ou Gutenberg, oriundo duma família de Mogúncia, quem concebeu a idea de um processo mecânico e regular que

IMPRENSA NACIONAL

1915 — 1916

CARACTERES ELZEVIRES

CORPO 6, N.º 5

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar á verdade provada sobre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

Está quasi geralmente estabelecido e aceite que foi João Gensfleisch ou Gutenberg, oriun-

do duma familia de Mogúncia, quem conceben a idea de um processo mecânico e regular que multiplicasse ao infinito as cópias de qualquer obra, substituindo o trabalho longo, dispendioso e muitas vezes incorrecto dos copistas.

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin, seu concidadão, foi o primeiro a conceber a idea da Imprensa; que admitiu Gutenberg nas suas investigações, e que este lhe aproveitou os trabalhos, dirigindo-se a Mogúncia onde o precedeu na execução do projecto; justificando a afirmação apresentam os títulos de nobreza que o imperador da Alemanha, Frederico III, enviou a Mentelin.

5-10-1910

REPÚBLICA PORTUGUESA

31-1-1891

Versaletes — Cx. 259 — Cav. 14

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CORPO 8, N.º 7

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar á verdade provada sobre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

Está quasi geralmente estabelecido e aceite que foi João Gensfleisch, ou Gutenberg, oriundo de uma familia de Mogúncia, quem concebeu a idea de um processo mecânico e regular que multiplicasse ao infinito as cópias de qualquer obra, substituindo o trabalho longo, dispendioso e muitas vezes incorrecto dos copistas.

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

5-10-1910

REPÚBLICA PORTUGUESA

31-1-1891

Versaletes — Cx. 260 e 261 — Cav. 14

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CARACTERES ELZEVIRES

CORPO 10, N.º 6

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêmço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo elle o inventor.

31-1-1891 REPÚBLICA PORTUGUESA 5-10-1910

Versaletes — Cx. 262 e 263 — Cav. 14

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CORPO 12, N.º 4

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêmço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar à verdade provada sôbre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

1891 REPÚBLICA PORTUGUESA 1910

1915—1916

CARACTERES ELZEVIRES

Corpo 16, N.º 4

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêrço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século xv.

REPUBLICA PORTUGUESA

Versaletes — Cr. 264 — Cav. 14

IMPRESA NACIONAL DE ANGOLA

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

REPÚBLICA PORTUGUESA

1891 -- 1910

CARACTERES
DE
FANTASIA



CARACTERES COMPACTOS

CORPO 8 — Cx. 304 — Cav. 17

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século XV.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar à verdade provada sobre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

1891

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

1910

CORPO 10 — Cx. 241 — Cav. 14

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século XV.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar à verdade provada sobre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

1891

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

1910

CORPO 12 — Cx. 242 — Cav. 14

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século XV.

1891

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

1910

CARACTERES ESTREITOS

CORPO 28 — Cx. 250 — Cav. 14

**Os habitantes de Harlem afirmam,
porém, que Lourenço Coster, seu patri-
cio, inventara a imprensa entre 1420 e**

REPÚBLICA PORTUGUESA

CARACTERES GROSSOS

CORPO 6 — Cx. 437 — CAV. 23

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêrço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século XV.

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo elle o inventor.

31-1-1891

REPÚBLICA PORTUGUESA

5-10-1910

CORPO 8 — Cx. 335 — CAV. 18

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêrço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século XV.

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo elle o inventor.

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin,

31-1-1891

REPÚBLICA PORTUGUESA

5-10-1910

CORPO 10 — Cx. 336 — CAV. 18

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bêrço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século XV.

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo elle o inventor.

31-1-1891

REPÚBLICA PORTUGUESA

5-10-1910

CARACTERES NORMANDOS

Corpo 10 — Cx. 245 — Cav. 14

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de al-

1891 IMPRENSA NACIONAL 1910

CARACTERES NORMANDOS LARGOS

Corpo 6 — Cx. 243 — Cav. 14

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo ele o in-

1891 IMPRENSA NACIONAL DE ANGOLA 1910

Corpo 8 — Cx. 244 — Cav. 14

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e

1891 IMPRENSA NACIONAL 1910

Corpo 12 — Cx. 246 — Cav. 14

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o se-

1891 ANGOLA 1910

Corpo 16 — Cx. 247 — Cav. 14

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre

1891 ANGOLA 1910

CARACTERES ANTIGOS

CORPO 12 — Cx. 101 — CAV. 8

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin, seu concidadão, foi o primeiro a conceber a idea da Imprensa; que admitiu Gutenberg nas suas investigações, e que êste lhe aproveitou os trabalhos, dirigindo-se a

5-10-1910

REPÚBLICA PORTUGUESA

31-1-1891

CORPO 32 — Cx. 81 — CAV. 7

Monumento de Luís de Camões Inaugurado em Lisboa no dia 9 de Outubro de 1866

CARACTERES ANTIGOS COMPACTOS

CORPO 12 — Cx. 443 — CAV. 23

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mongúncia apresentando-se nestas cidades como

5-10-1910

REPÚBLICA PORTUGUESA

31-1-1891

CORPO 20 — Cx. 71 — CAV. 6

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço
5-10-1910 REPÚBLICA PORTUGUESA 31-1-1891

CORPO 36 — Cx. 72 — CAV. 6

Govêrno do Distrito de Mossâmedes REPÚBLICA PORTUGUESA

CARACTERES EGÍCIOS

CORPO 8 — Cx. 333 — CAV. 18

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo ele o inventor.

1891

IMPRENSA NACIONAL DE ANGOLA

1910

CORPO 10 — Cx. 334 — CAV. 18

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime invenção, sendo a época da descoberta atribuída geralmente a meados do século XV.

Há, porém, tais controvérsias, são tam diversas as suposições de autor para autor que, crêmos, nunca se poderá chegar à verdade provada sôbre o local onde a imprensa viu a luz e quem foi o seu inventor.

Está quási geralmente estabelecido e aceite que foi João Gensfleisch ou Gutenberg, oriundo duma familia de Mogúncia, quem concebeu a idea de um processo mecânico e regular que multiplicasse ao infinito as cópias de qualquer obra, substituindo o trabalho longo, dispendioso e muitas vezes incorrecto dos copistas.

1891

IMPRENSA NACIONAL DE ANGOLA

1910

CORPO 16 — Cx. 251 — CAV. 14

Tipografia é a arte de representar o pensamento imprimindo por meio de caracteres móveis.

Três cidades, Mogúncia, Strasburgo e Harlem, disputam a honra de lhe ter sido bérço, e cada uma atribue a um seu filho a sublime in-

IMPRENSA NACIONAL

CARACTERES EGÍPCIOS LARGOS

CORPO 6 — Cx. 425 — Cav. 22

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo ele o inventor.

1891

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

1910

CORPO 8 — Cx. 325 — Cav. 18

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo ele o inventor.

1891

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

1910

CORPO 10 — Cx. 326 — Cav. 18

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo ele o inventor.

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

CORPO 12 — Cx. 327 — Cav. 18

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo ele o inventor.

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

CORPO 16 — Cx. 328 — Cav. 18

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apos-

IMPRESNA NACIONAL

CARACTERES EGIPCIOS LARGOS

Corpo 20 — Cx. 329 — Cav. 18

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a Imprensa entre

IMPRESNA NACIONAL

Corpo 28 — Cx. 330 — Cav. 18

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu pa-

IMP. NACIONAL

Corpo 36 — Cx. 331 — Cav. 18

Distrito da Huíla
LUBANGO

Corpo 44 — Cx. 332 — Cav. 18

**Pôrto
Alexandre**

CARACTERES EGÍPCIOS INCLINADOS

CORPO 10 — Cx. 65 — Cav. 6

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mo-

IMPrensa NACIONAL DE ANGOLA

Cx. 344 — Cav. 18

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 12 — Cx. 66 — Cav. 6

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instru-

IMPrensa NACIONAL DE ANGOLA

Cx. 347 — Cav. 18

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 16 — Cx. 67 — Cav. 6

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg,

IMPrensa NACIONAL

Cx. 345 — Cav. 18

DISTRITO DE LOANDA

CORPO 28 — Cx. 68 — Cav. 6

Restauração de Angola

IMPrensa NACIONAL

Cx. 346 — Cav. 18

SUL DE ANGOLA

CARACTERES EGÍPCIOS RENASCENÇA

CORPO 10 — Cx. 305 — CAV. 17

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

CORPO 12 — Cx. 306 — CAV. 17

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

CORPO 16 — Cx. 307 — CAV. 17

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

CORPO 24 — Cx. 308 — CAV. 17

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patricio, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-

IMPRESNA NACIONAL DE ANGOLA

CARACTERES EGÍPCIOS RENASCENÇA

CORPO 32 — Cx. 309 — Cav. 17

Govêrno do Distrito da Lunda
MALANJE

CORPO 44—Cx. 310 — Cav. 17

Bairro de pescadores
PRAIA DO BISPO

CORPO 52 — APAR. 14

Baía dos Elefantes
CATUMBELA

CORPO 64 -- APAR. 14

Tala-Mungongo

CARACTERES ANTIGOS LARGOS

CORPO 8 — Cx. 301 — Cav. 17

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin, seu concidadão, foi o primeiro a conceber a idea da imprensa; que admitiu Gutenberg nas suas investigações, e que êste lhe aproveitou os trabalhos, dirigindo-se a Mogúncia onde o precedeu na execução do projecto; justi-

IMPrensa NACIONAL DE ANGOLA

CORPO 10 — Cx. 302 — Cav. 17

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

Os habitantes de Strasburgo também afirmam que João Mentelin, seu concidadão, foi o primeiro a conceber a idea da imprensa; que admitiu Gutenberg nas suas

IMPrensa NACIONAL DE ANGOLA

CORPO 12 — Cx. 303 — Cav. 17

Os habitantes de Harlem afirmam, porém, que Lourenço Coster, seu patrício, inventara a imprensa entre 1420 e 1425 e que Gutenberg, apanhando-lhe o segredo e apossando-se de alguns instrumentos, fugira para Strasburgo e depois para Mogúncia, apresentando-se nessas cidades como sendo êle o inventor.

Os habitantes de Strasburgo tam-

IMPrensa NACIONAL DE ANGOLA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 438 — CAV. 23

João Manuel de Freitas

Primeiro mestre da Escola Tipográfica da Imprensa Nacional de Lisboa

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 6 — Cx. 289 — CAV. 16

Contribuição para o estudo da região de Cabinda — J. de Matos e Silva

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 10 — Cx. 291 — CAV. 16

Subsidiário etnográfico
Dr. Manuel Alves da Cunha
NOVO REDONDO

CORPO 16 — Cx. 293 — CAV. 16

Companhia de Saúde
Cambo-Camana
BAÍA DOS TIGRES

CORPO 8 — Cx. 290 — CAV. 16

Vários Discursos de Direito Criminal
António Ribeiro dos Santos
SERRA DE MONSANTO

CORPO 12 — Cx. 292 — CAV. 16

Secretaria Geral do Govêrno
Mário Teixeira Malheiros
GOLUNGO ALTO

CORPO 20 — Cx. 5 — CAV. 1

Os Vegetarianos
BANANEIRAS

CORPO 28 — Cx. 6 — CAV. 1

A Restauração de Portugal
1640 ANGOLA 1820

CORPO 36 — Cx. 7 — CAV. 1

Os bravos do Mindelo
SERRA DA CHELA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 48 — CX. 8 — CAV. 1

Giordano Bruno
ROMA

CORPO 60 — APAR. 1

15 de Agosto

CORPO 72 — APAR. 3

Inglaterra

CORPO 96 — APAR. 6

França

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 25 — Cav. 3

Factos e considerações relativos aos direitos de Portugal sobre os territórios de Malembo, Cabinda e Ambris e mais lugares da Costa Ocidental de África

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 8 — Cx. 26 — Cav. 3

**Compêndio das Épocas e Successos mais illustres da história geral,
por António Pereira de Figueiredo**

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 10 — Cx. 27 — Cav. 3

**Administração civil e financeira das colónias portuguesas
Leis n.ºs 277 e 278 — 15 de Agosto de 1914**

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 12 — Cx. 28 — Cav. 3

**Dr. Teófilo Braga, Presidente do Governo Provisório
e 2.º Presidente da República Portuguesa**

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 14 — Cx. 29 — Cav. 3

**1500 — Descobrimento do Brasil, por Pedro Alvares Cabral
Nuno José Severo de Mendonça Rolim de Moura Barreto**

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 16 — Cx. 30 — Cav. 3

**Fundação da primeira escola Froebel em Lisboa
Salvador de Oliveira Pinto da França**

REPÚBLICA PORTUGUESA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 20 — CX. 31 — CAV. 3

Biblioteca Histórica de Portugal
Origem da Tipografia em Portugal
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CORPO 28 — CX. 32 — CAV. 3

Engenheiro Armindo de Andrade
CAMINHOS DE FERRO

CORPO 36 — CX. 33 — CAV. 3

Engenheiro A. Galvão
GALVANOPLASTIA

CORPO 48 — CX. 34 — CAV. 3

Dr. Sousa Martins

CORPO 60 — CX. 35 — CAV. 3

J. Alves Roçadas

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — CX. 14 — CAV. 2

Inspecção Geral de Agricultura de Angola
José Firmo de Sousa Monteiro
JARDIM COCONJAC DE CAZENGO

CORPO 10 — CX. 16 — CAV. 2

Imprensa Nacional de Angola
J. Rodrigues Consolado
FOTO-LITOGRAFIA

CORPO 14 — CX. 18 — CAV. 2

Hospital de Loanda
Alberto de Queiroz
CONGO-ZAIRA

CORPO 8 — CX. 15 — CAV. 2

Inspecção das Obras Públicas
João Alexandre Lopes Galvão
ANGOLA

CORPO 12 — CX. 17 — CAV. 2

Direcção dos Telégrafos
F. Pereira Batalha
ANGOLA-LOANDA

CORPO 16 — CX. 19 — CAV. 2

Distrito do Cuanza
DACA TANDO

CORPO 20 — CX. 1 — CAV. 1

Repartição Superior dos Correios
ANGOLA-LOANDA

CORPO 28 — CX. 2 — CAV. 1

Santo António do Zaire
CONGO-CABINDA

CORPO 36 — CX. 3 — CAV. 1

22 de Janeiro de 1915
OITO HORAS

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 48 — Cx. 4 — Cav. 1

**A Marselhesa
França--Paris**

CORPO 60 — APAR. 1

Mar Negro

CORPO 72 — APAR. 1

A Tribuna

CORPO 96 — APAR. 3

Chaves

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 37 — Cav. 4

**Reorganização dos serviços da Direcção da Imprensa Nacional de Angola, em 1875
Exposição Agrícola em Loanda — Outubro de 1913**

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 8 — Cx. 38 — Cav. 4

Catálogo dos vegetais espontâneos, introduzidos e cultivados nos estabelecimentos experimentais dos Serviços de Agricultura da Província

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 10 — Cx. 39 — Cav. 4

Lançamento da primeira pedra para o cais de cabotagem na cidade de Loanda, no dia 5 de Outubro de 1913

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 12 — Cx. 40 — Cav. 4

Cessação das hostilidades no Sudoeste de Angola tendo-se rendido todas as forças — 13-7-1915

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 16 — Cx. 41 — Cav. 4

Estatística Aduaneira das Alfândegas da Província de Angola

ANGOLA

CORPO 20 — Cx. 42 — Cav. 4

Companhia Agrícola do Dande Loanda — Alto Dande

VILA VIÇOSA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 28 — CX 43 — CAV. 4

Dr. Bernardino Machado
GOV. PROVISÓRIO

CORPO 36 — CX. 44 — CAV. 4

Dr. Teófilo Braga
REPÚBLICA

CORPO 48 — CX. 45 — CAV. 4

Baixo Cunene

CORPO 72 — APAR. 4

Igualdade

CORPO 84 — APAR. 6

Lisboa

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 8 — Cx. 421 — Cav. 22

Ser tipógrafo em Portugal é mais difícil do que em qualquer outro país. Compulsemos livros hespanhoes, franceses, italianos, alemães

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 10 — Cx. 422 — Cav. 22

Não nos faltam operários inteligentes, falta-nos educação profissional, e preços remuneradores para a in-

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 12 — Cx. 423 — Cav. 22

A necessidade de conservar de forma indelével memória de factos notáveis levou o homem

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 16 — Cx. 424 — Cav. 22

A tipografia o que é? A impressão sôbre caracteres móveis.

PORTO-LISBOA

CORPO 24 — Cx. 46 — Cav. 4

**Depósito de Degredados
S. MIGUEL**

CORPO 32 — Cx. 47 — Cav. 4

**Distrito da Lunda
MALANJE**

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 8 — Cx. 20 — CAV. 2

Crê-se que a Bíblia de quarenta e duas linhas (de que existe um exemplar na Biblioteca Nacional de Lisboa) foi começada por Gutenberg e terminada por Faust e Schoefer depois de desfeita a sociedade; outros querem que uma bíblia de trinta

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 10 — Cx. 21 — CAV. 2

A composição tipográfica, porêm, não consiste só em juntar letras e justificar linhas.

Há que observar normas estabelecidas que a prática e o uso tem

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 12 — Cx. 22 — CAV. 2

A descoberta da imprensa constitue o successo mais importante da história da humanidade.

Josse Bade, impressor notável, professor de grego em Lyon

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 14 — Cx. 23 — CAV. 2

Foi Gutenberg o inventor? Sustenta-o Mogúncia que lhe elevou uma estátua, e tem por si grande número de opiniões que lhe veneram a memória.

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 28,— Cx. 24 — CAV. 2

*Em 1888 um americano em-
preendeu fabricar tipo com*

TIPOGRAFIA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 8 — Cx. 426 — Cav. 22

Ajudado pela imprensa, o pensamento percorre o mundo, levando a civilização aos pontos mais longínquos, erguendo o vôo potente acima de todos os obstáculos. Ao surgir dessa nova aurora, o velho mundo ficou ferido de morte.

REPÚBLICA PORTUGUESA

CORPO 10 — Cx. 427 — Cav. 22

E, se não se pode conhecer uma data precisa, se não se pode sem temor de errar atribuir a descoberta a tal ou tal país, a tal ou tal inventor, o nome de Gu-

REVOLUÇÃO DO PORTO

CORPO 12 — Cx. 428 — Cav. 22

tenberg, ou representando um homem, ou sintetizando o trabalho de muitos, continuará sendo reverenciado como piedoso dever.

CIDADE DE LISBOA

CORPO 16 — Cx. 429 — Cav. 22

D. João IV pretendeu desenvolver o fabrico do papel mandando estabelecer uma oficina em Vila Viçosa.

FOTOGRAFURA

CORPO 20 — Cx. 9 — Cav. 1

Relatório do Código Penal
Levy Maria Jordão

ESPOZENDE

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 28 — Cx. 10 — CAV. 1

Dr. Afonso Costa
LEIS DA FAMÍLIA

CORPO 36 — Cx. 11 — CAV. 1

Emílio Zola
GERMINAL

CORPO 48 — Cx. 12 — CAV. 1

Sadi Carnot

CORPO 60 — APAR. 4

Rio Bengo

CORPO 72 — APAR. 4

Rio Lima

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 49 — Cav. 5

A revisão de provas é assunto para valer muito mais atenção do que a que por vezes merece. Cada obra deve sofrer, pelo menos, três revisões: a de limpeza, cotejada pelo original; a de página (ou segunda

IMPRESA NACIONAL DE LISBOA

CORPO 8 — Cx. 50 — Cav. 5

de granel se assim se convencionar), para ser vista pelo autor; e a última para contraprova e revisão técnica. O revisor de primeiras e últimas deve ser escolhido entre

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CORPO 10 — Cx. 51 — Cav. 5

os tipógrafos, ou aliar a alguns conhecimentos literários bastantes conhecimentos de tipografia. Só assim poderá corrigir as faltas causa-

IMPRESA NACIONAL DA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE

CORPO 12 — Cx. 52 — Cav. 5

das pelo desconhecimento, ou pelo afan de produção de algum tipógrafo menos consciencioso. É verdade que para essas faltas

IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE

CORPO 16 — Cx. 53 — Cav. 5

também concorrem muito os originais cheios de irregularidades, e a barateza das impressões em Portugal.

IMPRESA NACIONAL DE S. TOMÉ

CORPO 20 — Cx. 54 — Cav. 5

Em muitas oficinas a prova de granel

IMPRESA NACIONAL DA GUINÉ

CORPO 36 — Cx. 48 — Cav. 4

Dr. António J. de Almeida
A REPÚBLICA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 55 — CAV. 5

Se a leitura duma primeira prova tipográfica exige grande atenção da parte do revisor ou do autor, necessário é também não descuidar as subseqüentes.

IMPRESA NACIONAL DE MACAU

CORPO 8 — Cx. 56 — CAV. 5

Quando na primeira prova há um salto, uma repetição, qualquer coisa, emfim, que obrigue a passar palavras ou sí-

IMPRESA NACIONAL DA ÍNDIA

CORPO 10 — Cx. 57 — CAV. 5

labas de linha para linha, o período onde tal se dê deve, à contraprova ser lido até final. E se as provas

IMPRESA NACIONAL DE TIMOR

CORPO 12 — Cx. 58 — CAV. 5

são de página, deve também ler-se até o fim da página onde a "recursão," foi terminar, ve-

IMPRESAS COLONIAIS

CORPO 16 — Cx. 59 — CAV. 5

Os originais, ao darem entrada na tipografia, é bom que sofram

FOTOGRAVURA

CORPO 20 — Cx. 60 — CAV. 5

uma última passagem do autor, evitando alterações a fa-

LITOGRAFIA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 109 — Cav. 8

As máquinas de compor entraram já no domínio da prática? Parece que sim. Ao cabo de numerosíssimas tentativas, muitas máquinas, principalmente as « Linotype », « Typograph »,

MANUAL DO TIPÓGRAFO

CORPO 8 — Cx. 110 — Cav. 8

« Monoline », « Barotype » e « Monotype » funcionam hoje em jornais e casas de obras por esse mundo fora, e até em Portugal algumas temos já.

MÁQUINAS DE COMPOR

CORPO 10 — Cx. 111 — Cav. 8

Se, porém, tecnicamente, essas máquinas preenchem o fim a que se destinam, economicamente ainda é discutível e discutida

DICIONÁRIO DAS ARTES GRÁFICAS

CORPO 12 — Cx. 112 — Cav. 8

a sua eficácia. O seu custo excessivo, a delicadeza dos organismos, não deixam ainda fixar bem qual a verba de dete-

NOÇÕES DE TIPOGRAFIA

CORPO 16 — Cx. 113 — Cav. 8

rioração a lançar-lhes diariamente sôbre o funcionamento; mas, atingindo principalmente a

TÉCNICA DO LIVRO

CORPO 20 — Cx. 114 — Cav. 8

A “Linotype” produz linhas inteiras, compondo em matrizes, justifican-

ENCADERNAÇÃO

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 222 — Cav. 13

O estilo moderno, ou arte nova, nasceu do grande movimento das artes decorativas que, a partir de 1892, se manifestou na Europa ocidental. Desde essa

BIBLIOTECA DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

CORPO 8 — Cx. 223 — Cav. 13

A aplicação da arte moderna à tipografia não é, pois, uma questão de moda; é a necessidade imperiosa de seguir um

LIBANIO DA SILVA

CORPO 10 — Cx. 224 — Cav. 13

E, como o estilo moderno não é o mesmo em França que na Alemanha, na Itália, que na América,

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

CORPO 12 — Cx. 225 — Cav. 13

há para nós que estudá-la pelos modelos de todos êsses países, na vergonhosa desna-

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

CORPO 16 — Cx. 226 — Cav. 13

cionalização em que vegeta a tipografia portuguesa, como aliás

ARTES GRÁFICAS

CORPO 20 — Cx. 227 — Cav. 13

quási todas as nossas artes e indústrias.

A CAPITAL

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 269 — Cav. 15

Plantas úteis da África Portuguesa

CONDE DE FICALHO

CORPO 8 — Cx. 270 — Cav. 15

Estudos sôbre as províncias ultramarinas

J. DE ANDRADE CORVO

CORPO 12 — Cx. 271 — Cav. 15

Redacção da «Luta»

DR. BRITO CAMACHO

CORPO 16 — Cx. 272 — Cav. 15

Deputado republicano

Dr. PAULO FALCÃO

CORPO 24 — Cx. 273 — Cav. 15

Distrito do Congo

CABINDA

CORPO 36 — Cx. 274 — Cav. 15

O Século

O MUNDO

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 433 — Cav. 23

Depois da tomada de Mogúncia, em 1462, a tipografia derramou-se pelas demais cidades da Alemanha, e só pelos anos de 1464 ou 1465 salvou as fronteiras daquele

DR. JAIME ALBERTO DE CASTRO MORAIS

CORPO 8 — Cx. 434 — Cav. 23

país, espalhando-se pela Itália, França, Países Baixos, Suíça, Inglaterra e Espanha. Conheceu-a Bamberg em fins de 1462, Colónia e

CAMINHO DE FERRO DE AMBACA

CORPO 10 — Cx. 435 — Cav. 23

Augsburgo em 1466, Noremberg em 1470, Leipzig em 1481, Roma em 1465, Veneza em 1461, Paris e Londres

DR. MANUEL MOREIRA DA FONSECA

CORPO 16 — Cx. 436 — Cav. 23

em 1470. Embora passe entre nós a lenda de que Portugal foi um

ALMEIDA GARRET

CORPO 28 — Cx. 104 — Cav. 8

Trabalhos forçados JOÃO CHAGAS

CORPO 60 — APAR. 10

Londres

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 349 — Cav. 19

A primeira oficina de gravura e fundição de tipos que houve em Lisboa foi a de João Villeneuve, convidado a vir estabelecê-la, e por certo auxiliado por D. João V,

TIPOGRAFIA UNIVERSAL

CORPO 8 — Cx. 350 — Cav. 19

em 1732. Parece, porém, que caiu em decadência e não durou muitos anos, pois, por decreto de 26 de Agosto de 1756, era autorizada a admissão, por dez anos, livre de direitos, de toda a letra que os impressores

FUNDIÇÃO TIPOGRÁFICA DO PORTO

CORPO 12 — Cx. 351 — Cav. 19

mandassem vir do estrangeiro. Em 1768, sob o reinado de D. José e por inspiração do Marquês de Pombal, foi criada a Imprensa Régia,

GREGÓRIO FERNANDES

CORPO 16 — Cx. 352 — Cav. 19

hoje Imprensa Nacional. Houve depois a fundição de Pedro Alexandrino, e a de Silva & Filhos,

FRANÇOIS LALLEMANT

CORPO 28 — Cx. 276 — Cav. 15

Economia e Finanças

BASÍLIO TELES

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 8 — Cx. 231 — Cav. 13

Os catálogos industriais ou comerciais constituem um género de trabalho que deve merecer muita atenção

LUÍS MARIA DUARTE FERREIRA

CORPO 10 — Cx. 232 — Cav. 13

O tipógrafo consciencioso tem muitas vezes que corrigir os originaes, que não é raro virem incorrectos

ANTÓNIO LÚCIO FAZENDA

CORPO 14 — Cx. 233 — Cav. 13

Estabelecimento dos exclusivos de indústrias nas colónias

GOVERNO GERAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CORPO 24 — Cx. 234 — Cav. 13

M. M. Dumas e Montcharmont quizeram em 1877 fundir tipo de vidro

FUNDAÇÃO TIPOGRÁFICA DA IMPRENSA NACIONAL

CORPO 6 — Cx. 265 — Cav. 15

Contribuição para o estudo da região de Cabinda

J. DE MATOS E SILVA

CORPO 8 — Cx. 266 — Cav. 15

Ensaio sobre a estatística de Angola e Benguela

LOPES DE LIMA

CORPO 12 — Cx. 267 — Cav. 15

Reorganização da instrução pública

DR. ANTÓNIO J. DE ALMEIDA

CORPO 24 — Cx. 268 — Cav. 15

Lei do divórcio
Dr. AFONSO COSTA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 12 — Cx. 444 — CAV. 23

Inauguração da ponte de D. Maria Pia, na cidade do Pôrto

1877—3 DE NOVEMBRO

CORPO 16 — Cx. 105 — CAV. 8

Luís Filipe da Mata

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

CORPO 28 — Cx. 106 — CAV. 8

Ministro de Portugal no Brasil

DUARTE LEITE

CORPO 48 — Cx. 82 — CAV. 7

A Defesa de Angola

J. LOBATO

CORPO 16 — Cx. 299 — CAV. 16

Hospital Militar e Civil

LOANDA -- ANGOLA

CORPO 28 -- Cx. 36 — CAV. 3

Maximino Mansilha

BAILUNDO

CARACTERES DIVERSOS

Corpo 12 — Cx. 406 — Cav. 21

Administração do Circulo Aduaneiro de Angola

CASIMIRO DE ALMEIDA AREZ

Corpo 20 — Cx. 407 — Cav. 21

Leis basilares da República

DR. AFONSO COSTA

Corpo 28 — Cx. 408 — Cav. 21

Deputado republicano

XAVIER ESTEVES

Corpo 10 — Cx. 294 — Cav. 16

*Conselho de Administração dos Portos e Caminhos de Ferro
da Província de Angola*

JOÃO ALEXANDRE LOPES GALVÃO

Corpo 20 — Cx. 295 — Cav. 16

Engenheiro Diana Costa

AMBACA

Corpo 36 — Cx. 79 — Cav. 7

Capitão Aragão

NAULILA

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 8 -- Cx. 358 -- CAV. 19

Companhia dos Caminhos de Ferro Através da África, em Lisboa

PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

CORPO 12 -- Cx. 359 -- CAV. 19

Secretaria Militar do Governo do Distrito da Lunda, em Malanje

VERÍSSIMO SARMENTO

CORPO 28 -- Cx. 360 -- CAV. 19

**Exposição das Artes Gráficas
LISBOA -- 1913**

CORPO 42 -- Cx. 78 -- CAV. 7

**Manuel Maria Coelho
CORONEL**

CORPO 16 -- Cx. 102 -- CAV. 8

**Comando Superior das forças em operações
ALVES ROÇADAS**

CORPO 28 -- Cx. 103 -- CAV. 8

**A. J. da Costa Pereira de Eça
GENERAL**

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 6 — Cx. 356 — Cav. 19

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CORPO 10 — Cx. 357 — Cav. 19

Dr. António Simões Raposo

O INDEPENDENTE

CORPO 16 — Cx. 107 — Cav. 8

Repartição de Fazenda das Colónias da África

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

CORPO 28 — Cx. 108 — Cav. 8

Ladislau de Mesquita

O JORNAL DE BENGUELA

CORPO 18 — Cx. 311 — Cav. 17

Inspeccão Superior de Fazenda da Província de Angola

ANTONIO MARIA DE MEIRELES E VASCONCELOS

CORPO 36 — Cx. 312 — Cav. 17

Dr. António Gonçalves Videira

NOTARIADO

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 16 — Cx. 366 — Cav. 19

Inspeção de Fazenda do Distrito de Loanda
ANTÓNIO JÚLIO DE ALMEIDA BARBOSA

CORPO 24 — Cx. 367 — Cav. 19

Alfredo Augusto Lisboa de Lima
LEIS DE FOMENTO

CORPO 16 — Cx. 430 — Cav. 22

Sociedade de Emigração para S. Tomé e Príncipe
JOSÉ PROENÇA FORTES

CORPO 28 — Cx. 431 — Cav. 22

Campanha do Cuamato, em 1907
VELOSO DE CASTRO

CORPO 12 — Cx. 445 — Cav. 23

Secretaria do Conselho Inspector de Instrução Pública
SECRETARIA GERAL DO GOVÉRNO

CORPO 20 — Cx. 446 — Cav. 23

Departamento Marítimo de Angola
MARTINHO MONTENEGRO

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 8 — Cx. 374 — Cav. 20

Empresa Nacional de Navegação

ЛИСБОА-АФРИГА

CORPO 16 — Cx. 364 — Cav. 19

Cabral Moncada

CUAMATO

CORPO 16 — Cx. 387 — Cav. 20

Andrade Côrvo

COLÓNIAS

CORPO 24 — Cx. 300 — Cav. 16

Ilídio Nazaré

BEIRA

CORPO 10 — Cx. 442 — Cav. 23

Dr. Sacramento Monteiro

T. DA RESERVAÇÃO

CORPO 12 — Cx. 414 — Cav. 21

Dr. Alexandre Queiroz

MEDICINA

CORPO 16 — Cx. 432 — Cav. 22

Eça de Queiroz

OS GATOS

CORPO 24 — Cx. 297 — Cav. 16

Fallières

HAVRE

CORPO 30 — Cx. 275 — Cav. 15

Cinco de Outubro

CANDIDO DOS REIS

EXERCITO

CARACTERES DIVERSOS

CORPO 56 — APAR. 14

Suíssa

CORPO 72 — APAR. 8

Quissol

CORPO 80 — APAR. 8

Diogo Cam

CORPO 80 — APAR. 8

Bélgica

CARACTERES ALDINOS

CORPO 12 n.º 1 — Cx. 97 — Cav. 8

O período evolutivo que atravessa a nossa ortografia é causa de bastante prejuízo para os tipógrafos, para os industriais e para os autores.

Oscilando as opiniões entre várias teorias, adoptando este em parte as doutrinas de X. . . , que repudia noutros

ORTOGRAFIA

CORPO 12 n.º 2 — Cx. 98 — Cav. 8

pontos em que prefere as de Y. . . , a infeliz verdade é que poucos escrevem como querem, à falta de memória ou de bases para conservarem uniformidade, mas como podem. Três ou quatro astros de primeira grandeza influem sôbre o movimento, justificando cada qual as regras que pre-

IMPRESA NACIONAL

CORPO 18 — Cx. 99 — Cav. 8

ceitua. É um número infinito de asteroides gravita-lhes em volta, compondo cada qual ortografia para uso próprio. Entre os autores de livros para as escolas, a harmonia não

LINGUA PORTUGUESA

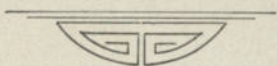
CORPO 24 — Cx. 100 — Cav. 8

é maior, e a pobre criança que tem de fazer exame treme ao escrever cada palavra que já viu representada de di-

IMP. NACIONAL



Cursivos e **Góticos**



CARACTERES CURSIVOS

CORPO 12 — CX. 439 — CAV. 23

Joaquim Basílio Corveira e Sousa de Albuquerque e Castro

CORPO 16 — CX. 298 — CAV. 16

Dr. Eugénio Cactano Cláudio Gonçalves

CORPO 28 — CX. 401 — CAV. 21

Eduardo Ferreira da Costa

CORPO 14 — CX. 228 — CAV. 13

Dr. Manuel Teixeira Pimentel

CORPO 16 — CX. 13 — CAV. 2

Adrião Acácio da Silveira Pinto

CORPO 24 — CX. 76 — CAV. 7

Custódio Miguel de Borja

CORPO 32 — CX. 77 — CAV. 7

Luís Guedes Deroues

CORPO 48 — APAR. 8

António Enes

CARACTERES CURSIVOS

CORPO 12 — Cxs. 61 e 440 — Cav. 6 e 23

Dr. André Lopes da Mata Capitão

CORPO 16 — Cx. 62 — Cav. 6

Manuel Maria Barbosa du Bocage

CORPO 24 — Cxs. 63 e 372 — Cav. 6 e 19

Alfredo Rodrigues Gaspar

CORPO 32 — Cx. 64 — Cav. 6

João de Roboredo

CORPO 28 — Cx. 73 — Cav. 7

Antônio França Borges

CORPO 36 — Cx. 74 — Cav. 7

Dr. Jacinto Nunes

CORPO 42 — Cx. 75 — Cav. 7

João de Deus

CARACTERES CURSIVOS

CORPO 12 — Cx. 365 — CAV. 19

Luis da Silva Mousinho de Albuquerque

CORPO 12 — Cx. 441 — CAV. 23

Pedro Alexandrino da Cunha

CORPO 16 — Cx. 83 — CAV. 7

Fernando Pais Teles de Utra Machado

CORPO 16 — Cx. 248 — CAV. 14

Francisco Joaquim da Costa e Silva

CORPO 18 — Cx. 70 — CAV. 6

Salvador Correia de Sá e Benevides

CORPO 20 — Cx. 69 — CAV. 6

Antônio Duarte Ramada Curto

CORPO 24 — Cx. 296 — CAV. 16

Antônio Aluizio Ferris de Albuquerque

CORPO 36 — Cx. 80 — CAV. 7

Dr. Alexandre Braga

CARACTERES GÓTICOS

CORPO 8 — Cx. 353 — CAV. 19

Ilídio Marinho Falcão de Castro Nazaré

CORPO 10 — Cx. 354 — CAV. 19

Dr. Alfredo Mendes Pereira Gil

CORPO 24 — Cx. 355 — CAV. 19

Manuel Pinheiro Chagas

CORPO 8 — Cx. 361 — CAV. 19

Dr. Manuel Moreira da Fonseca

CORPO 12 — Cx. 362 — CAV. 19

Dr. Manuel do Sacramento Monteiro

CORPO 20 — Cx. 363 — CAV. 19

Guerra Junqueiro

CORPO 10 — Cx. 385 — CAV. 20

António Roqueira Mimoso Guerra

CORPO 28 — Cx. 249 — CAV. 14

Camilo Castelo Branco

CORPO 16 — Cx. 386 — CAV. 20

Dr. Alfredo de Magalhães

CORPO 28 — Cx. 416 — CAV. 21

Dr. Manuel de Arriaga



LETRAS
CAPITAIS DIVERSAS



LETRAS CAPITAIS AMERICANAS

CORPO 14 — Cx. 376 — Cav. 20

S. PEDRO DA CHIBIA

CORPO 36 — Cx. 379 — Cav. 20

COIMBRA

CORPO 16 — Cx. 377 — Cav. 20

VIANA DO CASTELO

CORPO 24 — Cx. 378 — Cav. 20

RIO CUANZA

LETRAS CAPITAIS INGLESAS

CORPO 12 — Cx. 337 e 338 — Cav. 18

VILA NOVA DE OUREM

CORPO 20 — Cx. 340 — Cav. 18

ILHA DO CABO

CORPO 36 — Cx. 343 — Cav. 18

RIO LOJE

CORPO 16 — Cx. 339 — Cav. 18

CACULO CAHENDA

CORPO 24 — Cx. 341 — Cav. 18

VALADARES

CORPO 28 — Cx. 342 — Cav. 18

SANTARÊM

CORPO 44 — APAR. 8

RIO DE JANEIRO

LETRAS CAPITAIS INGLESAS ESTREITAS

CORPO 10 — Cx. 375 — Cav. 20

PRAIA DE MATOSINHOS

CORPO 20 — Cx. 384 — Cav. 20

NGUNZA

CORPO 48 — APAR. 22

PARAGUAY

LETRAS CAPITAIS FRANCESAS

CORPO 16—Cx. 383—Cav. 20

CARRAZEDA DE MONTENEGRO

LETRAS CAPITAIS COMPACTAS

CORPO 20—Cx. 391—Cav. 20

SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE

CORPO 48—APAR. 22

ILHA DE S. VICENTE

LETRAS CAPITAIS ESTREITAS

CORPO 32—APAR. 19

REPÚBLICA ARGENTINA

CORPO 52—APAR. 19

BENGUELA

CORPO 72—APAR. 22

AÇORES

LETRAS CAPITAIS LARGAS INGLESAS

CORPO 16 — Cx. 284 — Cav. 15

PRAIA DAS MAÇÃS

CORPO 20 — Cx. 285 — Cav. 15

ERICEIRA

CORPO 24 — Cx. 286 — Cav. 15

QUICEMBO

LETRAS CAPITAIS LARGAS

CORPO 9 — Cx. 411 — Cav. 21

ILHA DO PRÍNCIPE

CORPO 24 — APAR. 20

LIBOLO

LETRAS CAPITAIS EGÍPCIAS COMPACTAS

CORPO 16 — Cx. 388 — Cav. 20

FREIXO DE ESPADA Á CINTA

CORPO 48 — APAR. 21

MOSSAMEDES

CORPO 72 — APAR. 22

ESTORIL

LETRAS CAPITAIS ANTIGAS

CORPO 6 — Cx. 402 — Cav. 21

FORTALEZA DE S. PEDRO DA BARRA

CORPO 12 — Cxs. 282 e 283 — Cav. 15

MACIEIRA DE CAMBRA

CORPO 28 — Cx. 404 — Cav. 21

LOBITO

CORPO 10 — Cx. 371 — Cav. 19

CARRAZEDA DE ANCIÃES

CORPO 20 — Cx. 403 — Cav. 21

QUIFANGONDO

CORPO 32 — APAR. 18

CACILHAS

CORPO 44 — Cx. 405 — Cav. 21

GOLUNGO ALTO

CORPO 48 — APAR. 19

GANGUELAS

CORPO 56 — APAR. 19

SACAVEM

CORPO 72 — APAR. 22

HOLANDA

LETRAS CAPITAIS ANTIGAS COMPACTAS

CORPO 18 — Cx. 390 — Cav. 20

HISTÓRIA NOVA E COMPLETA DA AMÉRICA

CORPO 32 — Cx. 123 — Cav. 9

BAÍA DOS ELEFANTES

LETRAS CAPITAIS ANTIGAS FINAS

CORPO 6 — Cx. 412 — Cav. 21

CORPO 8 — Cx. 413 — Cav. 21

FORTALEZA DE S. FERNANDO

VILA DA RIBEIRA BRAVA

CORPO 24 — Cx. 348 — Cav. 18

MORRO DA CRUZ

LETRAS CAPITAIS ANTIGAS LARGAS

CORPO 6 — Cx. 373 — Cav. 20

TRIBUNAL MILITAR TERRITORIAL DA PROVÍNCIA DE ANGOLA

CORPO 28 — APAR. 18

RIO GUADIANA

LETRAS CAPITAIS EGÍPCIAS A LONGADAS

CORPO 16 — Cx. 229 — Cav. 13

NOVO REDONDO

CORPO 20 — Cx. 230 — Cav. 13

MALANJE

LETRAS CAPITAIS ANTIGAS INGLESAS

CORPO 12—Cxs. 277 e 278—CAV. 15

LANDANA

CORPO 28—Cx. 281—CAV. 15

CAXITO

CORPO 20—Cx. 279—CAV. 15

CAMAXILO

CORPO 24—Cx. 280—CAV. 15

LOUZADA

CORPO 36—APAR. 10

QUIZENGA

CORPO 48—APAR. 10

POMBAL

LETRAS CAPITAIS EGÍPCIAS FINAS

CORPO 10—Cx. 126—CAV. 9

PRAÇA DOS RESTAURADORES

CORPO 28—Cx. 392—CAV. 20
e APAR. 10

ILHA DO FOGO

CORPO 12—Cx. 127—CAV. 9

FORTALEZA DE S. MIGUEL

CORPO 16—Cx. 128—CAV. 9

PRAÇA DA FIGUEIRA

CORPO 36—APAR. 10

PUNGO ANDONGO

CORPO 48—APAR. 10

SERRA DO GERREZ

LETRAS CAPITAIS DIVERSAS

CORPO 18 — Cx. 397 — CAV. 21

PÓVOA DE MIDÕES

CORPO 24 — Cx. 398 — CAV. 21

CABATUQUILA

CORPO 36 — Cx. 399 — CAV. 21 E APAR. 21

MAR DAS ÍNDIAS

CORPO 96 — APAR. 18

DAFUNDO

CORPO 10 — Cx. 369 — CAV. 19

MUSEU NACIONAL DE LISBOA

CORPO 12 — Cx. 370 — CAV. 19

SERRA DA CHELA

CORPO 24 — Cx. 119 — CAV. 8

CASTELO BRANCO

CORPO 24 — Cx. 120 — CAV. 8

MUSSERRA

CORPO 16 — Cx. 115 — CAV. 8

GASSOALALA

CORPO 16 — Cx. 116 — CAV. 8

IGOLO E BENGÓ

CORPO 24 — Cx. 118 — CAV. 8

GATUMBO

CORPO 24 — Cx. 117 — CAV. 8

RIO TINTO

CORPO 12 — Cx. 368 — CAV. 19

PAREDES DE COURA

LETRAS CAPITAIS DIVERSAS

CORPO 10 — Cx. 393 — Cav. 20

MIRANDA DO DOURO

CORPO 6 — Cx. 217 — Cav. 13

INDEPENDÊNCIA PORTUGUESA

CORPO 6 — Cx. 218 — Cav. 13

LOURENÇO MARQUES

CORPO 10 — Cx. 219 — Cav. 13

TORRES NOVAS

CORPO 16 — Cx. 220 — Cav. 13

BOLAMA

CORPO 24 — Cx. 221 — Cav. 13

MINHO

CORPO 10 — Cx. 121 — Cav. 9

PRAÇA DO CAMPO PEQUENO

CORPO 16 — Cx. 122 — Cav. 9

CONCELHO DA BARQUINHA

CORPO 36 — Cx. 124 — Cav. 9

DALA TANDO

CORPO 12 — Cx. 418 — Cav. 21

CANHOCA

CORPO 20 — Cx. 419 — Cav. 21

ALGARVE

CORPO 6 — Cx. 235 — Cav. 13

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA

CORPO 12 — Cx. 236 — Cav. 13

ILHA DOS PÁSSAROS

CORPO 8 — Cx. 237 — Cav. 13

SERRA DA CHELA

CORPO 12 — Cx. 238 — Cav. 13

LUBANGO

CORPO 20 — Cx. 239 — Cav. 13

NGIVA

CORPO 24 — Cx. 240 — Cav. 13

TIMOR

CORPO 12 — Cx. 409 — Cav. 21

BARRA DO BENGO

CORPO 16 — Cx. 380 — Cav. 20

FERREIRA DO ZÉZERE

CORPO 32 — Cx. 381 — Cav. 20

RIO MONDEGO

CORPO 12 — Cx. 389 — Cav. 20

RIBEIRA DA PENA

CORPO 16 — Cx. 417 — Cav. 21

QUILENGUES

LETRAS CAPITAIS DIVERSAS

CORPO 16 -- Cx. 125 -- CAV. 9

LUCALA

CORPO 18 -- Cx. 394 -- CAV. 20

VILA ARRIAGA

CORPO 24 -- Cx. 395 -- CAV. 20

AMBRISETE

CORPO 24 -- Cx. 287 -- CAV. 15

TOMAR

CORPO 28 -- Cx. 288 -- CAV. 15

XISSA

CORPO 28 -- Cx. 396 -- CAV. 20

LYSC

CORPO 48 -- APAR. 18

SERRA DE SINTRA

CORPO 64 -- APAR. 20

MAR DO NORTE

CORPO 18 -- Cx. 400 -- CAV. 21

BANCO DE PORTUGAL

CORPO 18 -- Cx. 415 -- CAV. 21

CARREGAL DO SAL

CORPO 24 -- Cx. 382 -- CAV. 20

MATEFE

CORPO 28 -- Cx. 420 -- CAV. 21

EGITO

CORPO 28 -- Cx. 410 -- CAV. 21

CASSINGA

CORPO 36 -- APAR. 10

MORRA

LETRAS CAPITAIS DIVERSAS

CORPO 72 — APAR. 22

GUARDA

CORPO 80 — APAR. 20

O COMBATE

CORPO 48 — APAR. 21

CASTRO DAIRE

CORPO 132 — APAR. 18

EGITO

DIVERSAS
FANTASIAS
AMERICANAS

DIVERSAS FANTASIAS AMERICANAS

Cx. 88 — Cav. 7

Guilherme Augusto de Brito Cepelo

Cx. 91 — Cav. 7

C. Augusto Franco

Cx. 89 — Cav. 7

Rodrigo de Miranda Henriques

Cx. 90 — Cav. 7

Paulo Dias de Novais

Cx. 92 — Cav. 7

D. Francisco de Almeida

Cx. 137 — Cav. 9

Aires de Saldanha Menezes e Sousa

Cx. 138 — Cav. 9

Francisco de Soto Maior

Cx. 139 — Cav. 9

Pedro de Sousa Coelho

Cx. 140 — Cav. 9

A. de Vasconcelos

Cx. 93 — Cav. 7

R. J. Ferreira do Amaral

Cx. 94 — Cav. 7

J. X. Bressane Leite

Cx. 95 — Cav. 7

R. C. de Menezes

Cx. 96 — Cav. 7

A Aurora

Cx. 165 — Cav. 10

Luis Martins de Sousa Chichorro

Cx. 166 — Cav. 10

Francisco Vieira Portugal

Cx. 167 — Cav. 10

Dr. Almeida Ribeiro

Cx. 168 — Cav. 10

A. de Vasconcelos

Cx. 313 — Cav. 17

Dr. Cipriano de Castro

Cx. 314 — Cav. 17

S. Salvador do Congo

Cx. 315 — Cav. 17

Teixeira Pascoais

Cx. 316 — Cav. 17

Democrata

DIVERSAS FANTASIAS AMERICANAS

Cx. 157 — Cav. 19

Henrique de Carvalho

Cx. 160 — Cav. 10

Paulo de Hock

Cx. 158 — Cav. 10

Meira e Sousa

Cx. 159 — Cav. 10

Paulo Montegaza

Cx. 161 — Cav. 10

Instituto Industrial de Lisboa

Cx. 162 — Cav. 10

Joaquim dos Anjos

Cx. 317 — Cav. 17

Distrito da Guarda

Cx. 318 — Cav. 17

Ilha dos Patos

Cx. 319 — Cav. 17

Rio Vouga

Cx. 322 — Cav. 17

Alves Correia

Cx. 323 — Cav. 17

Roberto Ivens

Cx. 324 — Cav. 17

Santo Tirso

Cx. 141 — Cav. 9

Bernardo de Tavora de Sousa Tavares

Cx. 142 — Cav. 9

Fialho d'Almeida

Cx. 143 — Cav. 9

Carlos Trilho

Cx. 144 — Cav. 9

A. Vieira Pinto

DIVERSAS FANTASIAS AMERICANAS

Cx. 132 — Cav. 9

Pedro Alvares Cabral

Cx. 133 — Cav. 9

Fontes Pereira de Melo

Cx. 134 — Cav. 9

Dr. Amílcar Barca M. da Cruz

Cx. 145 — Cav. 10

A. C. Correia Mendes

Cx. 146 — Cav. 10

Oliveira do Bairro
OLIVEIRA DO BAIRRO

Cx. 147 — Cav. 10

Muchicongo
MUCHICONGO

Cx. 148 — Cav. 10

Cassanje

Cx. 149 — Cav. 10

CASSANJE

Cx. 150 — Cav. 10

Carioca

Cx. 151 — Cav. 10

DONDO

Cx. 131 — Cav. 9

Dr. Avelino Leite

Cx. 136 — Cav. 9

Sousa Lara

Cx. 135 — Cav. 9

CAMPANHAS DA GUERRA PENINSULAR

Cx. 85 — Cav. 7

MASSANO DE AMORIM

Cx. 152 — Cav. 10

CALDAS DA RAINHA

Cx. 153 — Cav. 10

RIO LIFUNE

Cx. 154 — Cav. 10

MAQUELA

Cx. 155 — Cav. 10

NZUMBO

Cx. 156 — Cav. 10

GUIMA

Cx. 86 — Cav. 7

Manuel Bento de Sousa

Cx. 87 — Cav. 7

Alcantara Carreira

Cx. 320 — Cav. 17

RIO CARIANGO

DIVERSAS FANTASIAS AMERICANAS

Cx. 321 — Cav. 17

CASTELO DE PAIVA

Cx. 163 — Cav. 10

OCEANO ATLANTICO

Cx. 164 — Cav. 10

CONGRESSO PROVINCIAL

APAR. 8

MONTENEGRO

APAR. 8

A B C D E F G H I J K L

APAR. 8

A B C D E F G H I

Cx. 252 — Cav. 14

Espacejação americana



RICIAIS



RNADAS

INICIAIS ORNADAS

APAR. 17



NUMERAÇÃO
SINAIS DIVERSOS
COLCHETES E FILETES

NUMERAÇÃO

CORPO 6 N.º 3 — Cxs. 159 A 172 — Cav. 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 § 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 §

CORPO 8 N.º 5 — Cxs. 185 A 195 — Cav. 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 § 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 §

CORPO 10 N.º 4 — Cx. 196 — Cav. 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 § 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 §

CORPO 12 N.º 3 — Cx. 198 — Cav. 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 § 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 §

CORPO 6 N.º 5 — Cxs. 173 A 177 — Cav. 11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 § 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 §

CORPO 8 N.º 7 VELHO E NOVO — Cxs. 178 A 184 E 210 A 216 — Cav. 11 E 12

1 2 3 5 5 6 7 8 9 0 § 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 §

CORPO 10 N.º 6 — Cx. 197 — Cav. 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 § 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 §

Egipcio estreito

CORPO 8 — Cxs. 129 E 130 — Cav. 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 § 1 2 8 4 5 6 7 8 9 0 §

CARACTERES GREGOS

CORPO 8 — Cx. 459 — Cav. 19

α β γ δ ε ζ η θ ι κ λ μ ν ξ ο π ρ σ τ υ φ χ ψ ω

DIFERENTES SINAIS

Fracções

CORPO 6 — Cx. 204 — Cav. 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 / 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

$\frac{1}{4}$ $\frac{1}{5}$ $\frac{1}{6}$ $\frac{1}{7}$ $\frac{1}{8}$ $\frac{1}{9}$ $\frac{1}{10}$ $\frac{1}{11}$ $\frac{1}{12}$ $\frac{1}{13}$ $\frac{1}{14}$

CORPO 12 — Cx. 209 — Cav. 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 / 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

$\frac{1}{2}$ $\frac{1}{3}$ $\frac{1}{4}$ $\frac{1}{5}$ $\frac{1}{6}$ $\frac{1}{7}$ $\frac{1}{8}$

CORPO 8 — Cxs. 205 E 206 — Cav. 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 / 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

$\frac{1}{2}$ $\frac{1}{3}$ $\frac{1}{4}$ $\frac{1}{5}$ $\frac{1}{6}$ $\frac{1}{7}$ $\frac{1}{8}$ $\frac{1}{9}$ $\frac{2}{2}$ $\frac{2}{3}$ $\frac{2}{4}$

CORPO 10 — Cxs. 207 E 208 — Cav. 12

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0 / 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

$\frac{1}{2}$ $\frac{1}{3}$ $\frac{1}{4}$ $\frac{1}{5}$ $\frac{1}{6}$ $\frac{1}{7}$ $\frac{1}{8}$ $\frac{1}{9}$

DIFERENTES SINAIS

Sinais algébricos

CORPO 8, 10 E 12 — Cxs. 199, 200 E 201 — Cav. 12

+ - = ± × > < : :: ÷ ∴ ≡ √ ∫)]

CORPO 24, 32 E 44 — Cx. 203 — Cav. 12

√ √ ∫ ∫ (([[[

Geométricos

CORPO 8, 10 E 12 — Cx. 199, 200 E 201 — Cav. 12

≡	Paralelo	∇	Angulo de curvas
⊥	Igualdade	□	Quadrado
⊥	Perpendicular	○	Círculo
<	Angulo	◇	Rombo
△	Triângulo	°	Grau
▭	Rectângulo	'	Minuto
└	Angulo recto	"	Segundo
≡	Angulos iguais	'''	Terceiro

Meteorológicos

CORPO 8 — Cx. 202 — Cav. 12

●	Chuva	☃	Chuva gelada
*	Neve	⊕	Borrasca de neve
⚡	Trovoada	⊖	Agulhas de gelo
⚡	Relâmpago sem trovão, ou relâmpago de calor	⚡	Vento forte
▲	Saraiva	⊕	Coroa solar
△	Granizo	⊖	Halo solar
≡	Nevoeiro	☾	Coroa lunar
└	Geadas	☾	Halo lunar
∇	Geadas	☾	Arco iris
Orvalho		∞	Nevoeiro sêco
		☾	Aurora boreal

Fases da lua

CORPOS 10 — Cx. 203 — Cav. 12

☉	Lua Nova	☾	Lua Cheia
☾	Crescente	☾	Minguante

DIFERENTES SINAIS

Condecorações

CORPO 10 — Cx. 203 — Cav. 12

✱ Leopoldo da Bélgica	⊗ Rosa do Brasil
✚ S. Tiago	⋄ S. Bento de Aviz
✚ Ernesto Pio, de Saxe-Coburgo-Gotha	⊗ Aguia Negra da Prússia
✚ Torre e Espada	✚ S. Maurício e S. Lásaro de Itália
⊗ N. S. da Conceição de Vila Viçosa	✚ Nosso Senhor Jesus Cristo
	✚ Carlos III de Espanha

Diversos

✚ Dia santo	@ Arroba
☞ Caldeirão	£ Libra esterlina
// Arrátel	@ (@ ou @) Em inglês <i>At...</i>

Indicadores

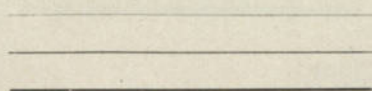
CORPOS 8, 12, 16 e 28 — APAR. 5



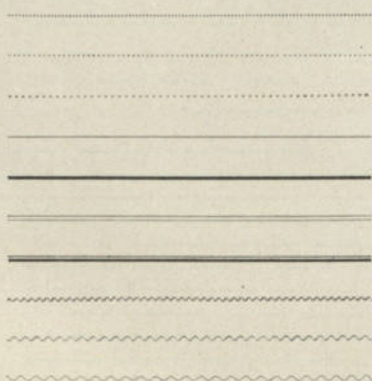
FILETES DIVERSOS E DE FANTASIA

APAR. 2, 11, 12, 13 e 16

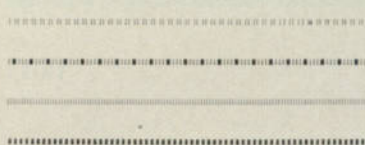
1 ponto



2 pontos



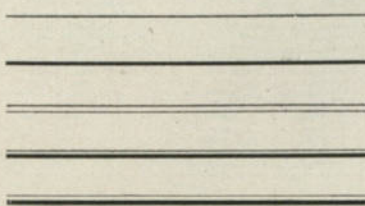
2 pontos



3 pontos

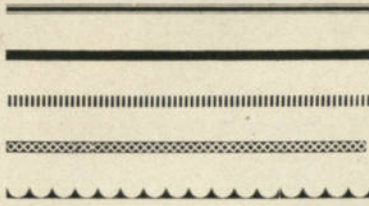


4 pontos

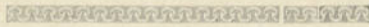


FILETES DIVERSOS E DE FANTASIA

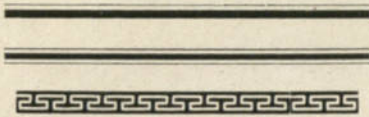
4 pontos



6 pontos



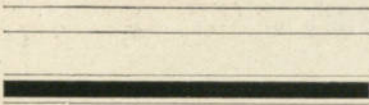
8 pontos



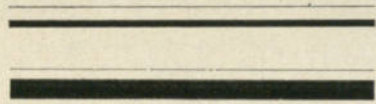
10 pontos



12 pontos



12 pontos



14 pontos



16 pontos



20 pontos

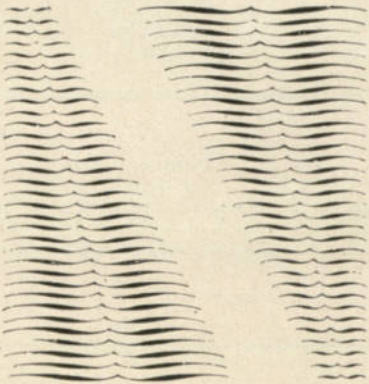


24 pontos

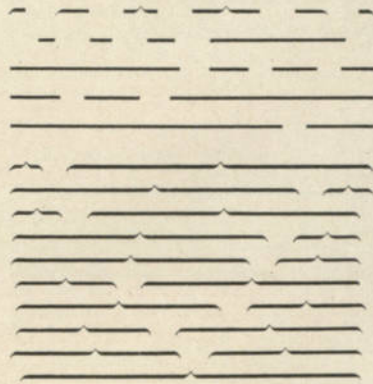


COLCHETES

INTEIROS — APAR. 13



COMBINAÇÃO — APAR. 5

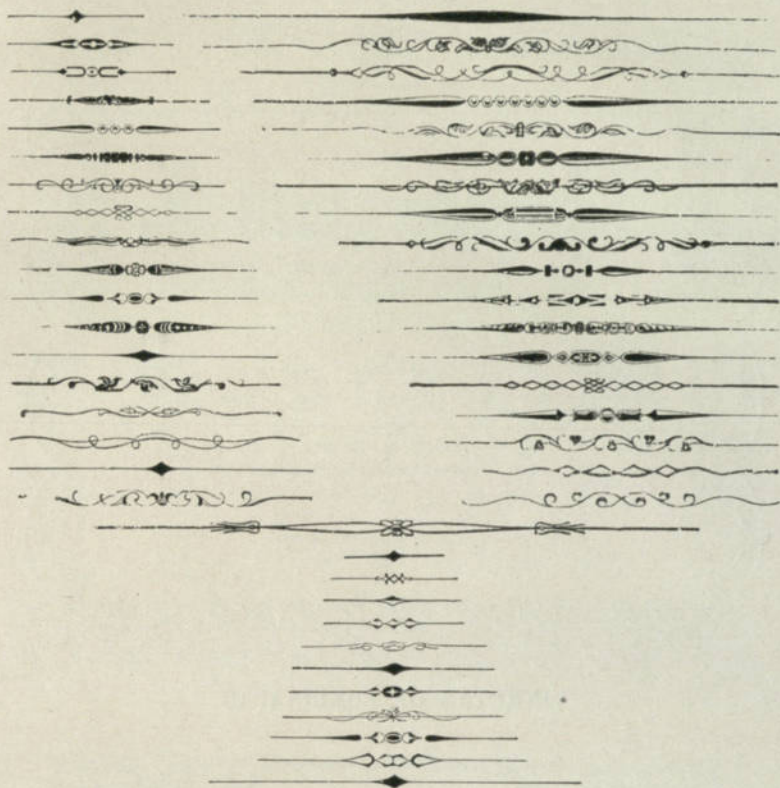




ORNAMENTOS TIPOGRAFICOS
VINHETAS DE COMBINAÇÃO
: : : : E DIVERSAS : : : :

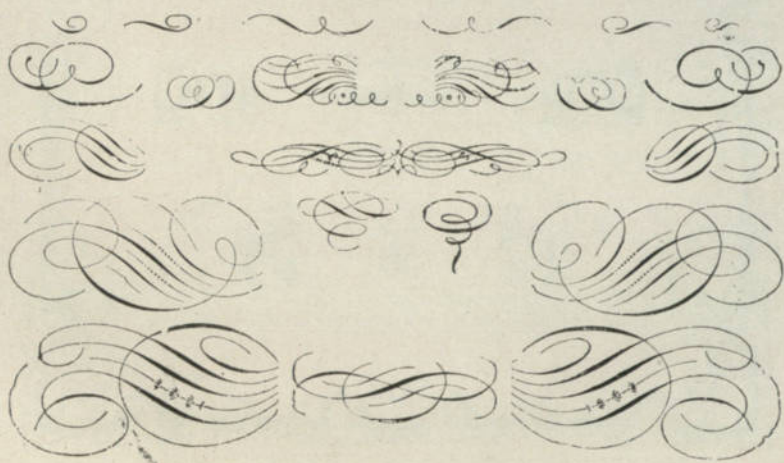
LINHAS DE ENFEITE

CORPO 6 — APAR. 9



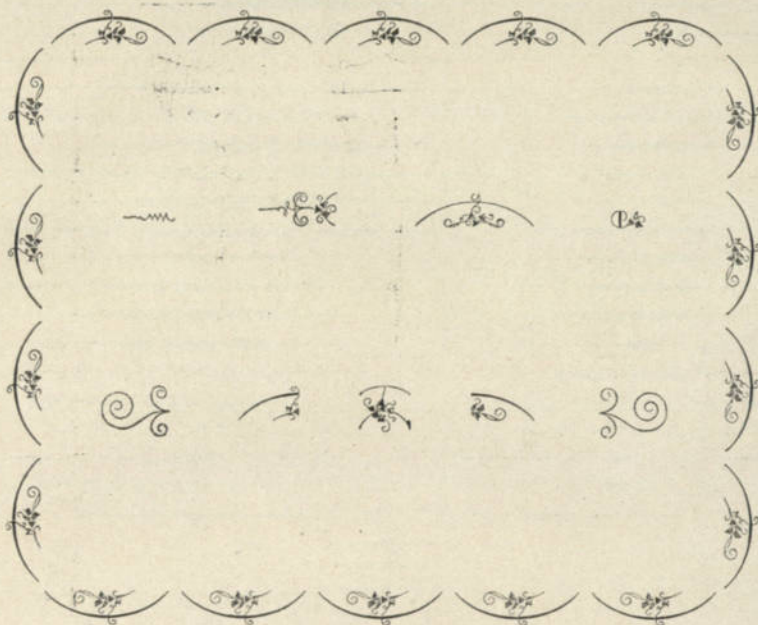
TRAÇOS TIPOGRÁFICOS

APAR. 9



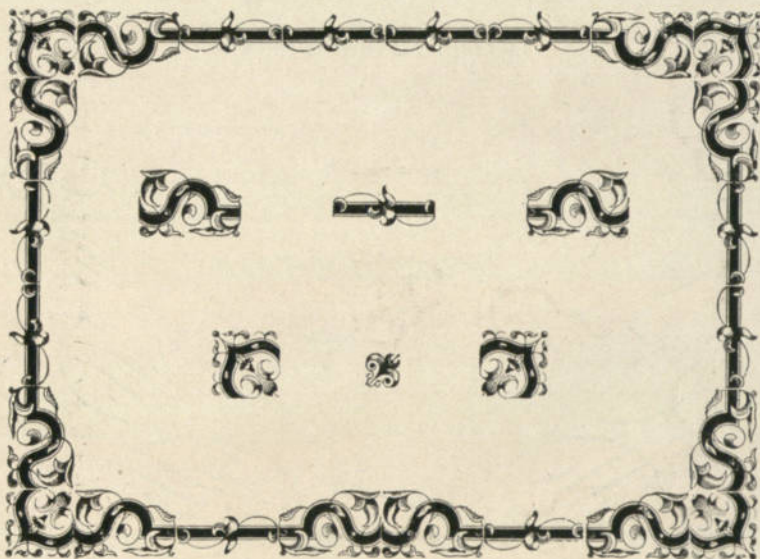
TRAÇOS TIPOGRÁFICOS

APAR. 5



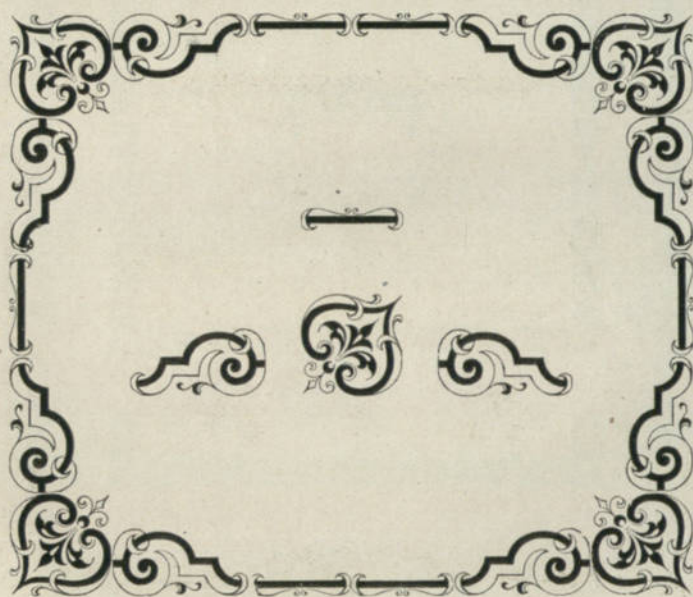
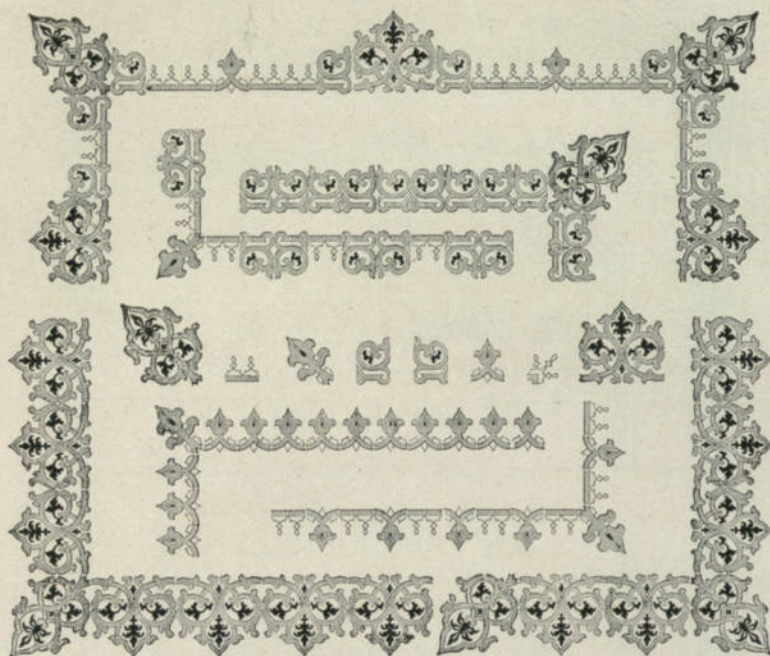
VINHETAS DE COMBINAÇÃO

APAR. 7



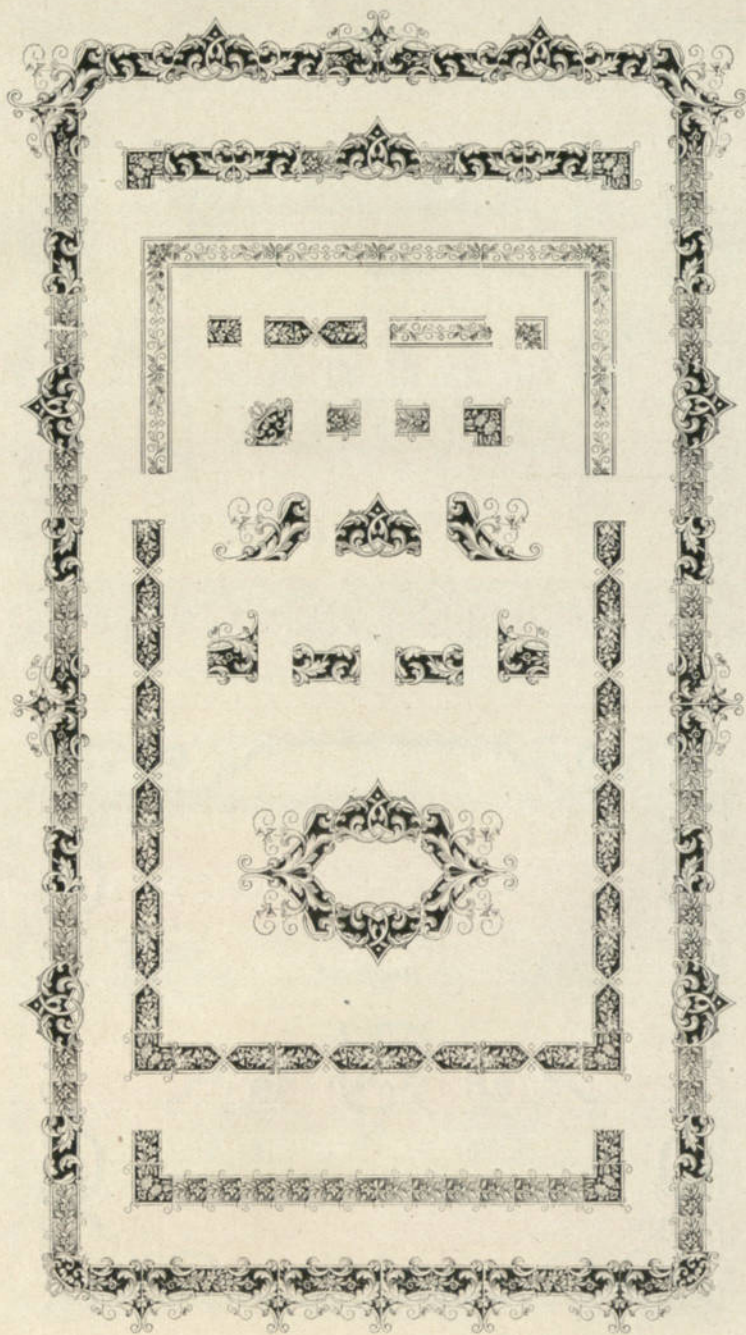
VINHETAS DE COMBINAÇÃO

APAR. 7



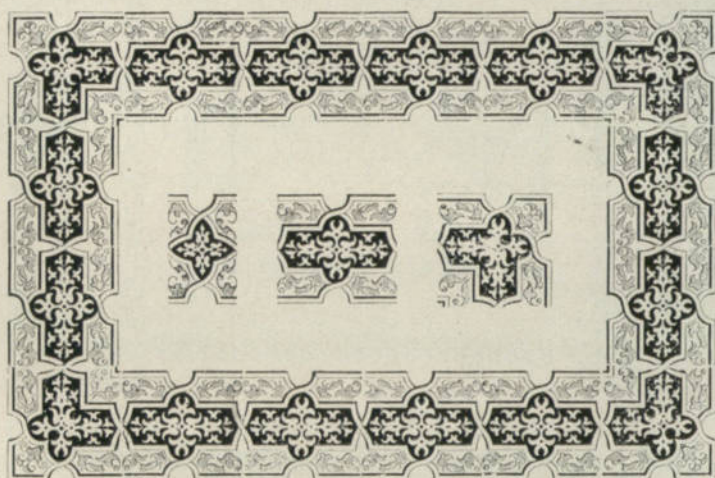
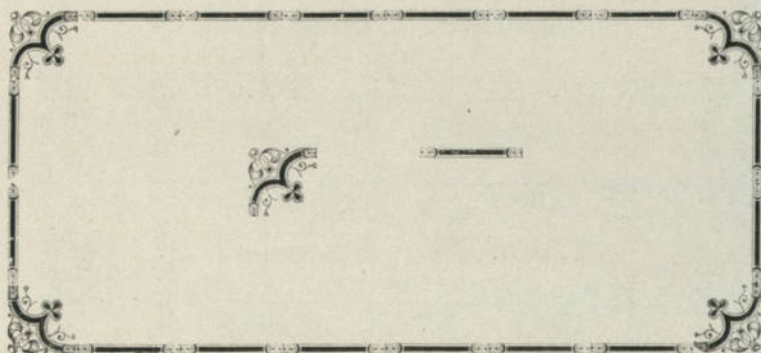
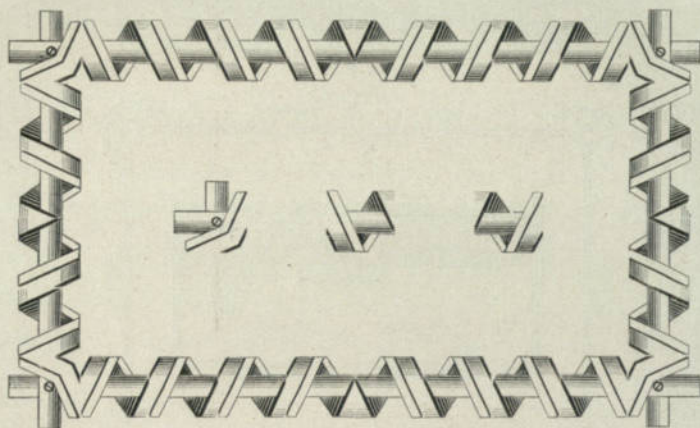
VINHETAS DE COMBINAÇÃO

APAR. 7



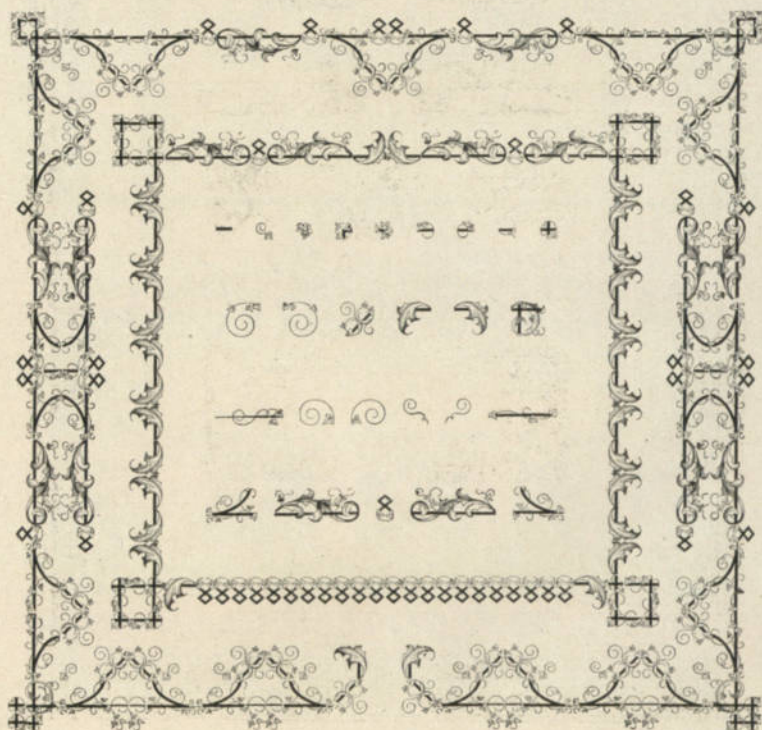
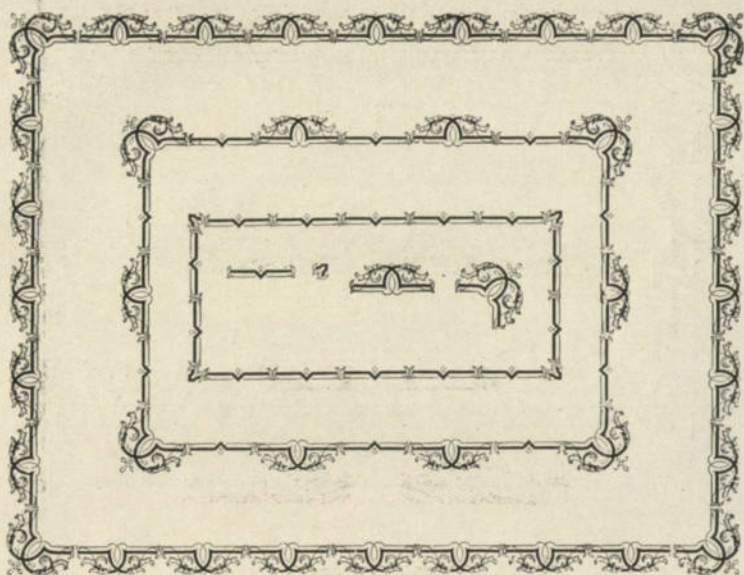
VINHETAS DE COMBINAÇÃO

APAR. 7



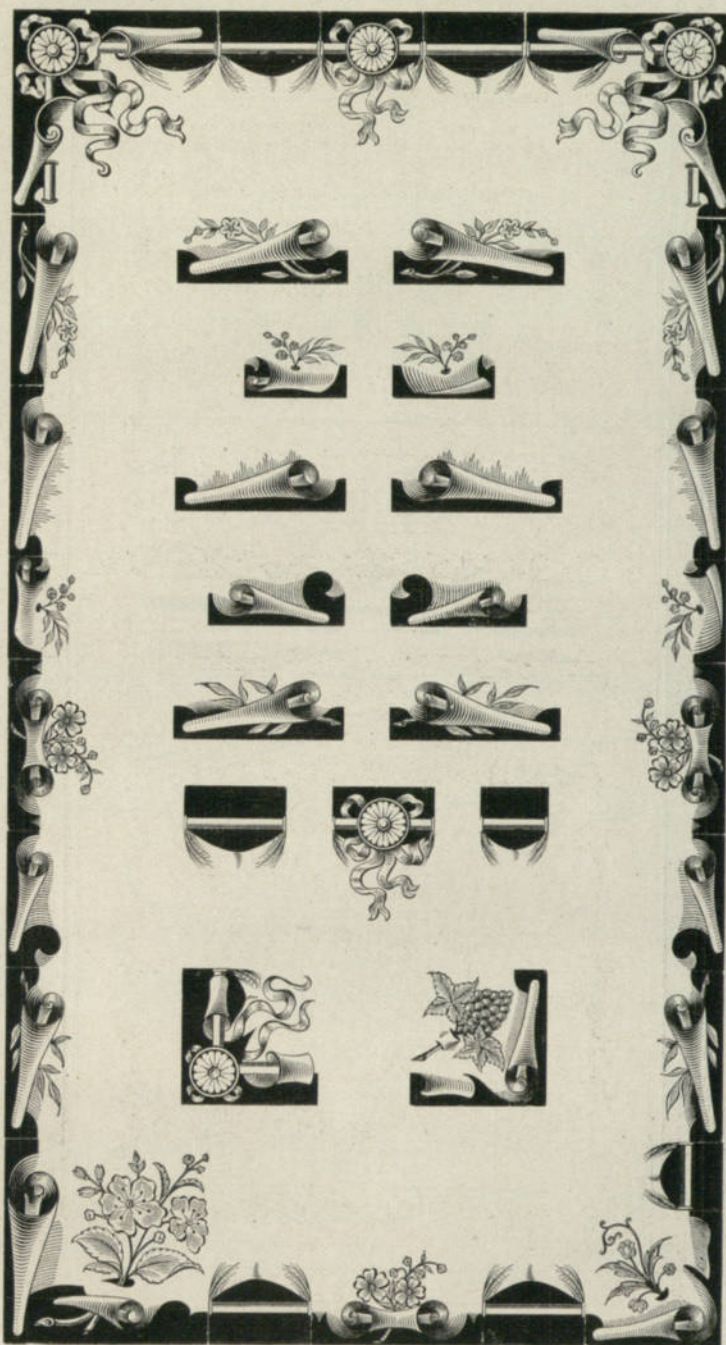
VINHETAS DE COMBINAÇÃO

APAR. 7



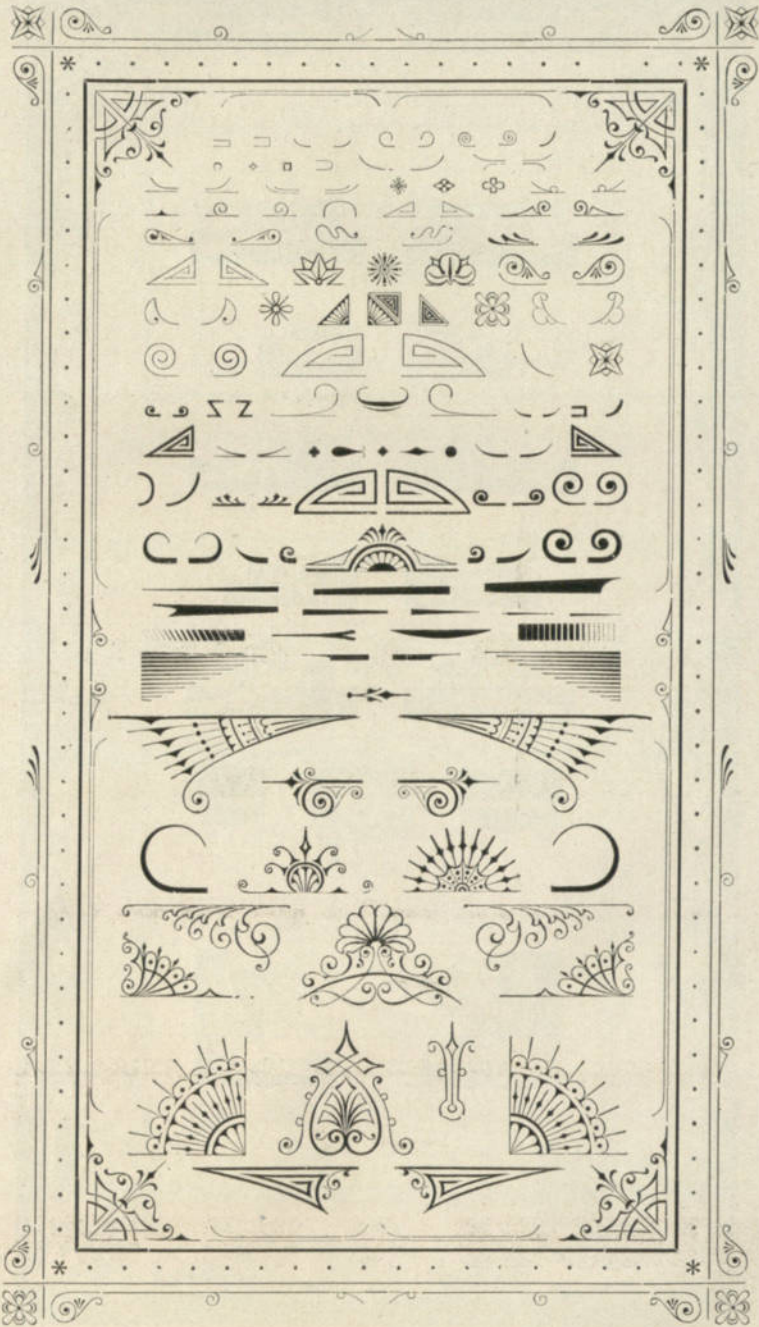
VINHETAS DE COMBINAÇÃO

APAR. 15



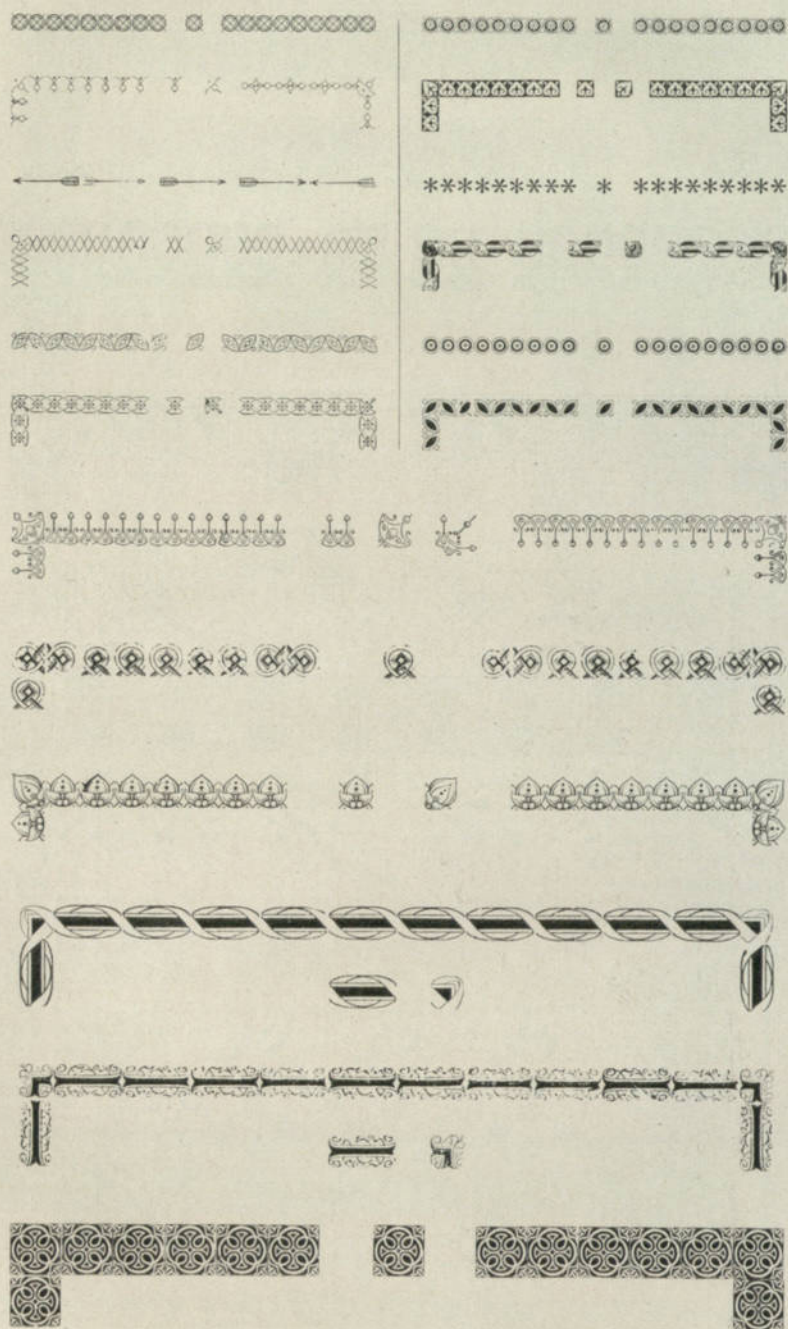
VINHETAS DE COMBINAÇÃO

APAR. 5



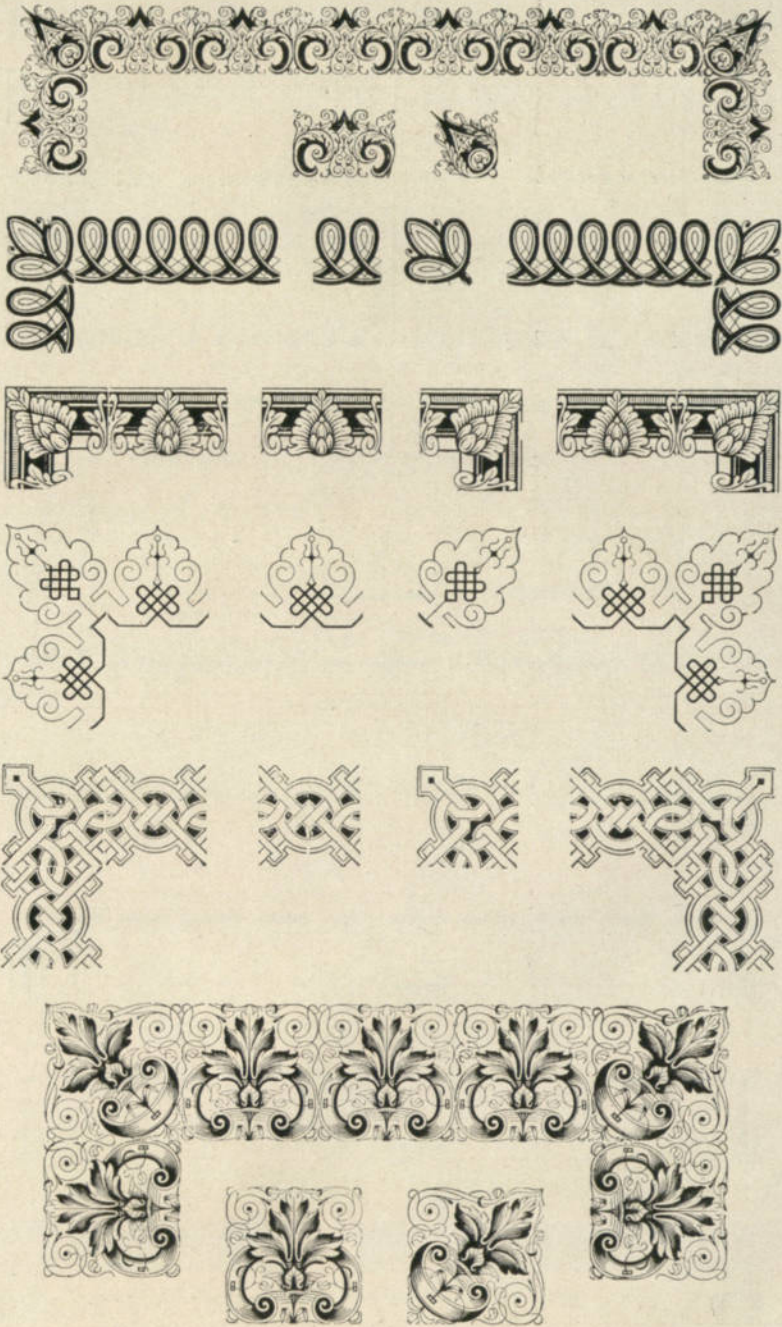
VINHETAS DIVERSAS

CORPOS 6 E 12 — APAR. 7 E 15



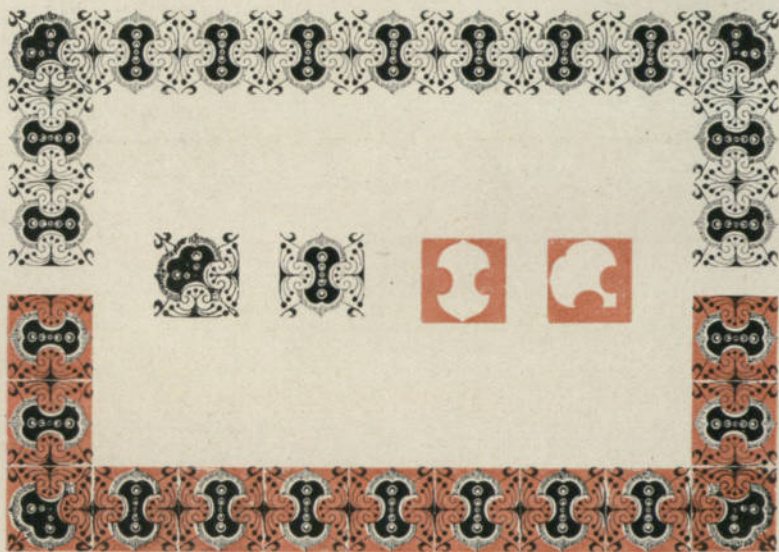
VINHETAS DIVERSAS

CORPOS 24, 36 E 48 — APAR. 7



VINHETAS PARA CORES

APAR. 7



APAR. 15



VINHETAS PARA FUNDOS

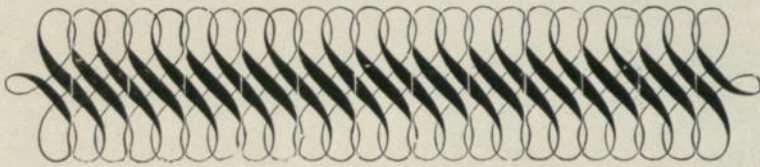
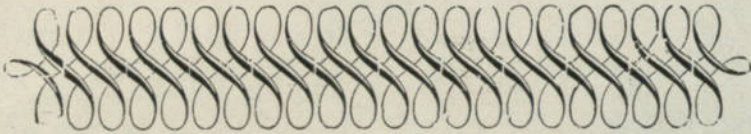
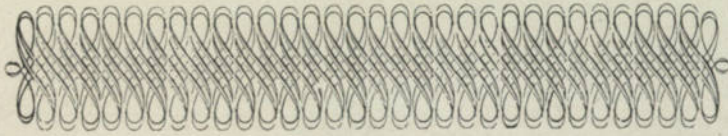
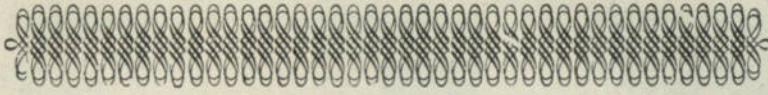
APAR. 7



TALÕES
E
CANTOS

TALÕES E CANTOS

APAR. 9



CANTOS

APAR. 17





Emblemas e clichés



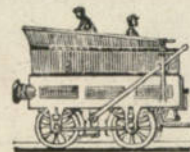
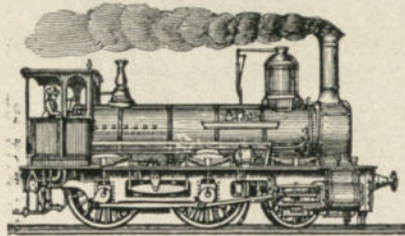
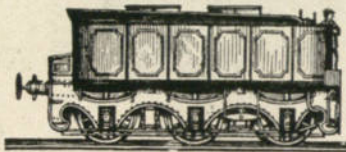
EMBLEMAS

APAR. 16



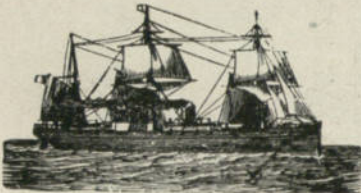
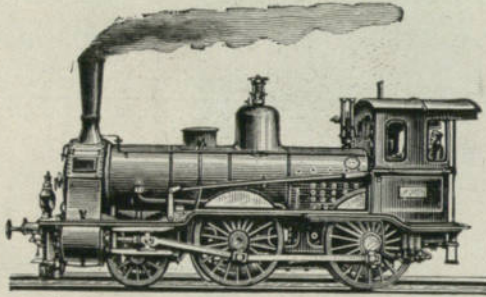
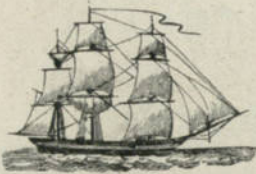
EMBLEMAS E CLICHES

APAR. 17



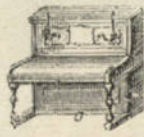
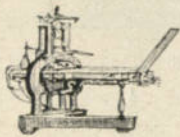
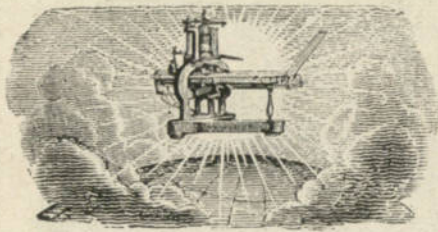
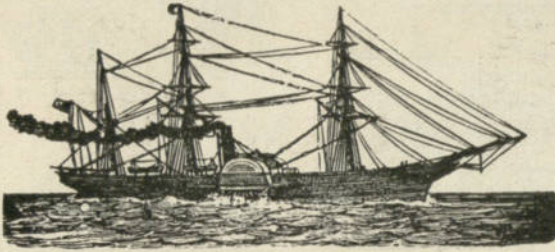
CLICHÉS

APR. 17



CLICHÉS

APR. 17



CLICHÉS

APAR. 17



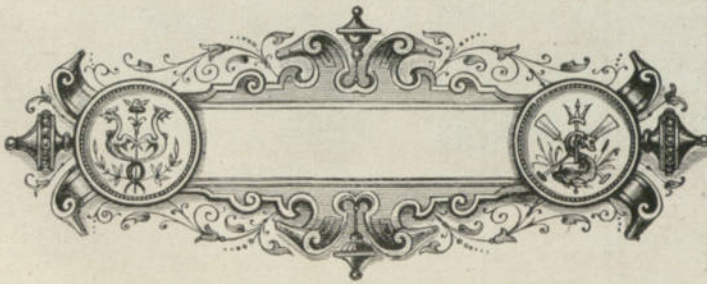
CLICHÉS

APR. 17



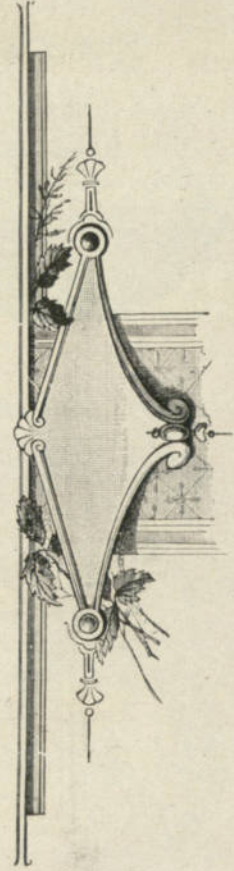
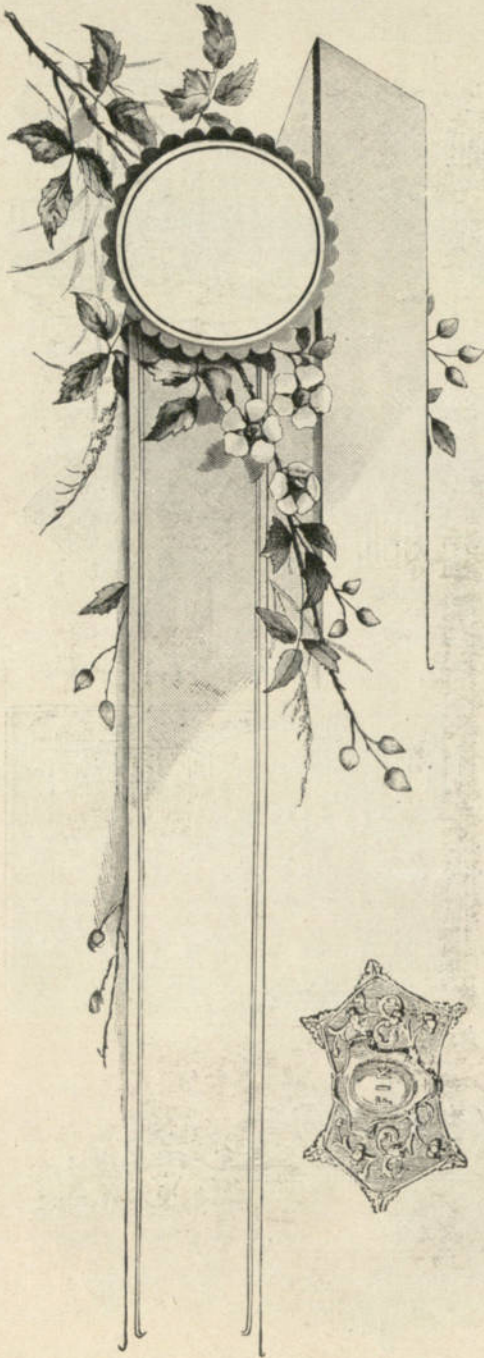
CLICHÉS

APAR. 17



CLICHES

APR. 17



CLICHÉS

APAR. 17

